

As cerejas de Maio



A deslumbrante apoteose com que a Natureza nos brinda nesta esplendorosa época do ano, em que a vegetação rebenta em miríades eivadas de uma multímada graça lírica levou a que, deste tempos remotos, Maio seja considerado o mês das flores, por excelência. Com elas, as flores, e apesar das transformações ultimamente registadas nas habituais condições climatéricas, costumam surgir, também por esta altura, as cerejas - esse apetitoso e tão apreciado fruto que é o prenúncio do estio criador e fecundo que há-de vir. Verdadeiras primícias do mais abundante ciclo vegetativo, manda a tradição que "em Maio se comam as cerejas ao borralho". A ver vamos.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Apassionado por dois Rios

Salustiano Lopes, verdadeiro "embaixador" da comunidade luso-brasileira, revela ao nosso jornal os dramas de Américo Tomás e Marcelo Cactano no exílio.

Pág. 16

Filme internacional rodado no Gerês

De 8 a 18 do corrente, decorreram na Serra do Gerês as gravações do filme "La ley de la frontera", uma co-produção luso-espanhola cuja estreia está prevista para o próximo mês de Agosto, na Espanha e Argentina.

Pág. 9

AF de Amares exige reparação da estrada

A Assembleia de Freguesia da Vila de Amares, descontente com o estado degradado em que se encontra a EN 205 no centro daquela vila, ameaça tomar medidas drásticas caso a reparação não se faça até finais deste mês.

Pág. 5

Vieira convive com escritores

Visando o fomento entre os jovens do gosto por "leituras desejáveis" de textos literários, preferencialmente de índole popular ou de escritores da região, a Escola Secundária de Vieira do Minho vai levar a efeito, em 23 do corrente, o I Encontro com Escritores.

Pág. 7

Parque de Campismo para Lobios

Atento ao crescente aumento de turistas que lá demandam à procura do convívio directo com a Natureza, o município de Lobios está a diligenciar esforços para que, dentro em breve, aquela vila galega disponha de um parque de campismo.

Pág. 11

Plano do PN alterado

Com ligeiras alterações, o Plano de Ordenamento do PNPG mereceu recentemente o parecer favorável da respectiva comissão de acompanhamento. Mas a Comissão dos Defensores da Peneda-Gerês promete boicotar as eleições se as suas reivindicações sobre aquele documento não forem aceites.

Pág. 13

EDITORIAL

A Festa da Natureza

Desde tempos imemoriais que a festa da Primavera tem as suas celebrações no início de cada Maio.

Terceiro mês do ano na era de Rómulo e depois quinto no calendário gregoriano, o mês de Maio aparece, desde os primórdios de Roma, dedicado a Flora, deusa das flores e mãe da Primavera.

Embora sendo uma festa universalmente telúrica, diversos rituais chegaram até nós pela mão dos romanos, e todos tinham em comum a festa da renovação da natureza. Uma Natureza mãe e madrastra, mas para quem o Homem tinha sempre o carinho e a dedicação de um filho devotado e meigo.

Eram festejos que levavam o homem rural a percorrer os campos com cantos e danças, para recolher os primeiros ramos verdes e com eles afugentar as feitiçarias; ou a colocar giestas floridas, as "maias", nas janelas das namoradas e, também, a esconjurar o Inverno de modo a preparar o ciclo vital do Verão.

Depois do período infértil da estação anterior, chegam os primeiros raios do sol para o namoro da terra e para o milagre da germinação.

Para esta boda do Rei-Sol, a Natureza, qual Fénix renascida, veste-se das melhores roupas e recebe o tão esperado esposo.

Para o noivado, fazem-se convidados a cor e o perfume das flores; os chilreios melódiosos da passarada, também eles namoradamente apressados no fabrico dos ninhos e os primeiros frutos temporãos, que as árvores de braços cansados tão generosamente oferecem a quem passa.

Maio não é só o mês da festa, mas também o momento em que os homens, de rostos acerejados pelo trabalho árduo, tecem o milagre da fecundação da terra. Com os dias enormes e as noites curtas, o tempo é de labuta permanente.

Neste contínuo de renovação, a Festa da Natureza é também um hino de louvor ao artista e ao artífice de todos os tempos: o Homem.

José Maria Araújo

Novo Código do Notariado

O Conselho de Ministros aprovou, em 11 do corrente o novo Código do Notariado que procura simplificar procedimentos administrativos e uniformizar práticas.

Assim, a partir de agora as partes envolvidas num contrato podem fornecer ao notário a minuta do acto que pretendem celebrar. Simultaneamente, a diversidade de documentos que permite a verificação da identidade dos outorgantes também aumenta.

Os prazos para a obtenção de certidões e documentos análogos também são reduzidos, fixando-se o processo de urgência que permite obter resposta em 24 horas.

O novo código confere ainda aos notários a faculdade de requisitarem a outros serviços públicos os documentos necessários à feitura dos actos e aceitarem, como regra geral, a extracção de qualquer certidão por meio de fotocópia.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Jornal "Geresão"

A avaliar por estes primeiros dias excessivamente quentes desta Primavera de 1995, não estaremos perante um ano de temperaturas elevadas? Como não sou futurologista, limito-me a aguardar. Infelizmente as consequências nefastas deste calor excessivo, estão bem patentes no grande número de fogos que durante estes poucos dias de calor já deflagraram. Por este caminhar a nossa floresta vai ser seriamente atingida no ano em curso.

Algumas medidas estarão na forja para serem tomadas? Talvez estejam a ver no que param as modas, para depois precipitadamente as implementarem, mas que pouco ou nada resolvem.

Não sei se alguém ficará furioso, com uma sugestão que aqui vou fazer. Ei-la: porque não são preparados os nossos jovens que cumprem o serviço militar para combaterem os fogos florestais? E mesmo sem preparação, que suponho não existir no momento presente, porque não os põem a fiscalizar as áreas florestais? Os carros de todo-o-terreno que o Exército possui seriam óptimos meios para levar os nossos jovens aos locais mais difíceis, assim podendo evitar o flagelo que são os incêndios.

Li, há dias, no jornal "Comércio do Porto" que o Sr. Ministro da Justiça, Dr. Laborinho Lúcio é contra o agravamento das penas.

Será de ter pena de um pirómano, que delapida o nosso Património Florestal e ainda põe em risco vidas, etc., etc.? Segundo a minha maneira de ver, NÃO.

Outros agem, segundo se diz, a soldo de alguém.

Como a nossa Justiça está a usar de grande brandura, as vítimas dos marginais já falam à boca cheia de JUSTIÇA DE FAFE.

Aguardemos, embora com certa impaciência, que alguma vez o bom senso exista e como tal, ponha cobro a uma situação inadmissível que é a protecção aos "Delinquentes por Tendência".

Carlos Antunes Gonçalves (Besteiros - Amares)

Linha de crédito para as autarquias

As autarquias locais vão beneficiar de uma linha de crédito de 20 milhões de contos para apoio às contrapartidas nacionais para os investimentos em infraestruturas, abrangidos pelos fundos comunitários. A esta instrumentos financeiro, que se insere no último programa a entrar em vigor no actual Quadro Comunitário de Apoio, deverá ainda juntar-se uma subvenção global de 4,9 milhões de contos como bonificação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A linha de crédito será assegurada pela Caixa Geral de Depósitos, pela Imoleasing e pelo Banco Europeu de Investimentos, tendo os empréstimos um limite de 15 anos e uma taxa de juros indexada à menor de duas taxas.

Bilhete Postal

Por ocasião do IV Congresso da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, recentemente efectuado em Matosinhos, o Professor Veiga Simão, com a autoridade que se lhe reconhece, afirmou que "qualquer reforma do sistema educativo deverá ter em conta os binómios *inteligência - desenvolvimento e escola - sociedade*, desempenhando a educação e a formação um papel insubstituível".

Aquele ex-ministro, depois de salientar os baixos níveis de educação e formação dos portugueses, condenou a má aplicação que se tem feito dos cursos de curta duração, os quais, segundo ele, deram origem ao desperdício de muitas centenas de milhões de contos concedidos pelo Fundo Social Europeu.

E Veiga Simão, sem papas na língua, escutaria fortes aplausos ao enfatizar que "teria sido mais profícuo investir essas verbas na melhoria das escolas e na formação de professores do que em curso inúteis e até fantasmas".

O que dirão a isto certos "neo-vendilhões" dos saberes do nosso tempo?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Lojas - Devido à grande procura, as rendas comerciais aumentaram de dois mil escudos por metro quadrado por mês em 1983 para 18 mil escudos em 1995.

Impostos - Os contribuintes passaram recentemente a poder reclamar da tributação de impostos em que tenha havido qualquer injustiça grave ou notória durante um ano. Anteriormente este prazo era de noventa dias.

Formação - O Centro de Emprego de Braga - que abrange os concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde - dispendeu em 1994 cerca de 700 mil contos em programas de formação ou emprego, dos quais perto de 550 mil em despesas com formação profissional e cerca de 125 mil na criação de postos de trabalho.

Portugália - De 17 a 26 de Novembro próximo, decorrerá em Vigo a Portugália - 1.ª Mostra de Produtos Portugueses em Espanha, a qual estará dividida em diversos sectores, desde os tempos livres, indústria, comércio, móveis e turismo até aos vinhos, vidros, cerâmica, ourivesaria, antiguidades e artesanato.

C.G.D. - A Caixa Geral de Depósitos, que neste momento, possui 91 balcões abertos em Espanha, pretende criar no país vizinho uma rede de 200 balcões, a instalar preferencialmente nas zonas fronteiriças e nos principais centros urbanos e industriais.

Alcoolismo - Um em cada dez portugueses é dependente de bebidas alcoólicas, estimando-se que cada pessoa beba anualmente, em média, cerca de dez litros de álcool puro. O maior número de alcoólicos situa-se entre os 25 e os 35 anos, consumindo o Centro e o Norte do país o dobro do álcool que se bebe no Sul.

IFADAP - O Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP) aprovou, em 1994, 5.748 projectos que correspondem a um investimento de 48,37 milhões de contos. Desses projectos, 5.631 pertencem ao sector agrícola, aos quais foram atribuídos 42,11 milhões de contos de investimento e 27,68 milhões de contos de subsídio.

Gás - O gás natural estará disponível em Portugal em 1996, ficando o troço entre Setúbal e Leiria concluído até Junho próximo e a conclusão do troço Leiria - Braga deverá ocorrer até final deste ano.

Obras - A produção de obras públicas atingiu, nos quatro primeiros meses deste ano, 109 milhões de contos, situando-se 24,6% acima da registada em idêntico período de 1994.

Turismo - Em Julho de 1994, existiam no Norte de Portugal 392 estabelecimentos hoteleiros, sendo 22% hotéis e 69% pensões, que disponibilizam 26.842 camas (50% em hotéis e 42% em pensões), o que corresponde a 15% da capacidade hoteleira do continente.

Tribunais - O Conselho de Ministros aprovou recentemente um diploma que cria as novas comarcas de Gondomar, Valongo e Maia, além de novos tribunais em Vila Nova de Gaia, Almada e Sintra e o Tribunal de Família e Menores em Braga.

Líder II - O programa comunitário Líder II irá financiar investimentos nas zonas rurais mais desfavorecidas da região de Entre Douro e Minho no valor de cerca de 8 milhões de contos, sendo a ATHACA uma das associações contempladas.

Pobreza - O Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, iniciado em 1990, já envolveu cerca de 600 mil pessoas e para este ano, conta com a verba de 4 milhões de contos, destinados a apoiar adolescentes em risco, desempregados, mulheres em risco, deficientes, alcoólicos, toxicodependentes, idosos e grandes dependentes.

PRONORTE - Aprovou um pacote de 73 projectos, com um volume de investimentos previstos de 20 milhões de contos. Entre os projectos aprovados encontram-se os das Associações de Municípios do Vale do Cávado e Vale do Ave.

Discotecas - As Câmaras Municipais do distrito de Braga irão decidir, em cada concelho, os horários de funcionamento dos estabelecimentos nocturnos, tendo como limite máximo as 6 horas da manhã, nos fins-de-semana e vésperas de feriados, bem como durante o período de férias escolares, de 15 de Junho a 15 de Setembro.

Operações - Os doentes dos hospitais que aguardam por intervenções cirúrgicas às cataratas, próstata, varizes, útero e artoplastia da anca vão poder ser operados em clínicas privadas, por conta desses hospitais onde se encontram inscritos em listas de espera.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

NA AM DE TERRAS DE BOURO

25 de Abril levou maioria a reboque da Oposição

Uma proposta da Oposição a congratular-se pelo 21.º aniversário da Revolução dos Cravos e lamentando que tal efeméride não tivesse qualquer comemoração no concelho foi chumbada pela maioria que, de seguida, aprovaria um voto de congratulação apenas pela ocorrência daquela data histórica foi a nota mais saliente da reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 28 de Abril.

No período de Antes da Ordem do Dia, Agostinho Moura questionou a Câmara Municipal sobre o ponto da situação das obras de pavimentação das estradas do concelho, Plano de Ordenamento do PNPNG, Centro Termal, aterros sanitários e recolha do lixo, falta de sanitários públicos no Gerês e Posto de Turismo encerrado no fim de semana da Páscoa. Propôs ainda um voto de congratulação pela ocorrência do 21.º aniversário do 25 de Abril e, ao mesmo tempo, um voto de pesar por tal data não ter sido comemorada no concelho.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que as

obras da estrada Covas - Covide - Rio Caldo já tiveram início, estando para breve o mesmo no troço Lamoso - Covas, não estando assegurada ainda a reparação do troço entre Rendufe e Lamoso. Sobre o Plano de Ordenamento do PNPNG deu conta da reunião efectuada na véspera, na Pousada de S. Bento, com o Secretário de Estado do Ambiente, Governadores Cívicos de Braga e Viana do Castelo, dirigentes e presidentes das Câmaras do PN, estando convencido que o PO seria reformulado e se o não fosse, a Câmara iria para os tribunais.

O atraso na 3.ª fase do Centro Termal do Gerês seria jus-

tificado pela grande concorrência ao Subprograma B, que o financiou, havendo no rés-do-chão lojas para os antigos inquilinos do mercado e outras 6 destinadas à Empresa das Águas, mas de momento não se punha a hipótese de alienação de mais lojas. O projecto do aterro sanitário de Gondoriz já está praticamente pronto e o de Rio Caldo em vias disso, devendo ambos ser adjudicados dentro em breve, não se vislumbrando para já os contentores e os camiões para o lixo. Quanto ao Posto de Turismo do Gerês disse: "vamos afinar a ver se no Verão não há falhas inaceitáveis".

Sobre o 25 de Abril, José Araújo diria nunca se ter sentido à vontade para festejar essa data ou o 5 de Outubro, a Câmara não está contra essa efeméride e entende que deve ser a sociedade civil a festejá-la.

Posta à votação, a proposta seria rejeitada por maioria, com 15 votos contra, 7 abstenções e 5 a favor. Mas logo a seguir, a maioria PSD apresentou uma segunda proposta a congratular-se apenas com o

21.º aniversário daquela data, a qual seria, aprovada por maioria, com duas abstenções. Em declaração de voto, Agostinho Moura diria que, em Terras de Bouro, o PSD não obedeceu às directrizes do presidente do partido que mandava festejar tal data em todo o país.

O PJ do Campo referiu que o local de recolha do lixo na sua freguesia atingiu a saturação tendo o Presidente da Câmara prometido ultrapassar o problema. Filipe Gomes quis saber o destino do actual Posto de Turismo do Gerês uma vez que se encontra em construção um novo posto, tendo o Presidente da Câmara esclarecido que esse novo posto será complementar do antigo que continuará ligado à RTAM, enquanto o novo estará mais em sintonia com a Câmara.

O PJ de Vilar da Veiga aludiu a alguns problemas existentes na via de atravessamento do Gerês, à necessidade de se construir uma nova Ponte, a substituir a do Eiras, à instalação de uma caixa de correio

Continua na pág. 15

Centro de Formação de Professores de Amares - Terras de Bouro

A propósito do plano de formação de professores para os anos de 1995-1997, publicamos seguidamente os princípios orientadores do Centro de Formação de Entre Homem e Cávado Amares - Terras de Bouro.

a poder reflectir e fazer emergir, questionando e procurando soluções, a realidade profissional de cada docente ou grupo de docentes, conduzindo à melhoria do seu desempenho profissional e bem estar e estabilidade individual e grupal.

Pretende-se assim contrariar uma lógica que por vezes se pretende impor "institucionalmente", quer pela corrida aos créditos, quer pela tentativa de transformar esta formação (contínua) num prolongamento e mesmo sobreposição da formação inicial, pervertendo e alterando o verdadeiro sentido da formação contínua de professores.

Assim., ao delinear este plano de formação de forma alongada no tempo, 3 anos, temos a firme vontade de que, apesar dos condicionalismos dificultadores, este se transfor-

me num "ESPAÇO" que se pretende: ABERTO, porque não se esvazia nele próprio e pretende levar a novos processos; DINÂMICO, porque conducente a novas práticas e formas de pensar educação; FLEXÍVEL, porque se pretende ajustado às necessidades e anseios de cada grupo ou grupos.

Estamos conscientes da complexidade desta tarefa, mas também com a percepção fundamentada de que este procedimento será o mais adequado para evolução qualitativa da educação, nas escolas que constituem este Centro de Formação de Associação de Escolas e, ao mesmo tempo, da educação em Portugal.

Apesar das linhas orientadoras que aqui traçamos, nunca deixou de ser preocupação nossa que estivesse presente, ao longo deste plano, uma ló-

gica e coerência internas, que procurassem dar resposta aos objectivos gerais que estabelecemos, sem esquecer os recursos (sobretudo humanos) disponíveis e a realidade que temos. Foi também para tentar ultrapassar algumas destas circunstâncias que estabelecemos protocolos de cooperação mútua com outras instituições, tendo acima de tudo o intuito de enriquecer a nossa experiência e partilhar experiências diversificadas.

Com a convicção de que um projecto é um instrumento de trabalho que permite abrir perspectivas, estará este PLANO DE FORMAÇÃO sempre "em construção", contando, para tal, com a colaboração assumida de todos os professores associados e instituições locais, regionais e mesmo nacionais.

Américo Pereira

Lobios e o Ambiente

O concelho de Lobios nos últimos anos tem apostado, entre outras actuações, também na área da ecologia e meio ambiente favorecendo assim uma maior qualidade de vida para os seus povos.

Entre as actuações mais destacadas, enunciaremos a recolha de lixo em todos os núcleos de povoação do concelho, que são 70, cujos resíduos são queimados em lugares apropriados onde o impacto e contaminação são mínimos.

Nos últimos anos, dinamizou-se o abastecimento de água àquelas povoações deficitárias e levaram-se a efeito distintas fases de saneamento básico, que muito nos preocupa, e que neste momento abrange já 90% das povoações. Ficando para último uma mínima parte pelas suas condições menos contaminantes, mas que estão contempladas nos próximos orçamentos da Câmara local.

Foram redigidas as normas de planeamento e urbanismo para todo o concelho, aprovadas já naqueles lugares onde o impacto poderia ser mais negativo como na vila de Lobios, nas proximidades da barragem de Lindoso ou na área do balneário de Riocaldo, estando em período de alegações no resto das povoações.

Limpeza e acondicionamento de rios, em especial naquelas zonas mais frequentadas como o rio Lobios na sua passagem pela vila, ou o rio Caldo na zona dos Banhos onde estão em construção um moderno balneário e um hotel que contemplam todas as normas ambientais e onde funciona uma das praias mais importantes da península, pois é alimentada com água térmica, medicinal, de fácil acesso, serviços higiénicos, duches, assim como outros serviços complementares.

Temos no nosso concelho assinaladas umas rotas pedestres que incluem os lugares mais característicos da zona. Basta dizer que na área da Natureza, Lobios, encontra-se no coração dos parques transnacionais da Peneda - Gerês - Baixa Limia - Xurê, este de recente criação, pelo que até agora as actuações na área do ambiente têm sido competência dos municípios.

Também em colaboração com outras entidades ou por meios próprios, temos organizadas umas equipas humanas e de material contra incêndios para prevenir e apagar fogos especialmente nas épocas de mais calor.

Dirigida pelo município construiu-se uma reserva de 200 hectares de terreno numa zona estratégica da serra de Santa Eufémia, onde se introduziram corças autóctones para, assim protegidas dos depreadores e alguns furtivos, poderem garantir a sua continuidade e onde foram também introduzidos veados que, ao atingir a sua colónia um número idóneo, podem soltar-se nas nossas serras. Estão também adiantadas as negociações com o departamento de meio ambiente da Conselheria de Agricultura para a introdução nesta reserva da cabra hispana, espécie desaparecida nos nossos montes há um século e que bom seria ver de novo a sua magestosa silhueta nos riscos das nossas serras.

De igual maneira colaboramos com as escolas e outras colectividades com cursos intensivos sobre o ambiente, na plantação de árvores, na restituição de áreas recreativas, parques, etc..

Com estas e outras actuações como a permanente sensibilização ao povo de que o ambiente depende de nós e da conveniência de cuidar e proteger o ambiente para se disfrutar de ar puro, de águas limpas, da harmonia quer entre as espécies, quer do património com o objectivo comum de beneficiarmos todos de uma qualidade de vida melhor.

Manuel Lamela Bautista

JÁ PAGOU

A SUA ASSINATURA?

MÓVEIS RÊGA

E ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

REGISTO

Estrategicamente, e por indistigáveis razões eleitorais, o Governo laranja atestou as baterias e delineou planeamentos para, de agora em diante e até Setembro próximo, estrelarem foguetes e se cortarem imensas fitas de actos inaugurais ou simbólicos de norte a sul do país.

Entramos, assim, na época do vale tudo. Ou do tudo ou nada?

N.V.

MOIMENTA

O "mercado" de Covas...



Na nossa anterior edição, se os leitores bem estão recordados, abordámos nestas colunas o problema da inexistência aqui de um pequeno mercado, onde o público se pudesse abastecer de determinados géneros alimentares com o mínimo de condições higiénicas e ambientais.

Razões de absoluta falta de espaço, porém, não nos permitiram comprovar, como é nosso timbre, através de imagem adequada, uma outra face do autêntico "mercado" de Covas. Como poderão constatar, o ar livre continua a ser o espaço ideal para esse fim destinado pelos responsáveis deste concelho, com todo o espectáculo degradante que a gravura anexa documenta de forma inequívoca.

Se, a título de complemento, se informar que tão concludente cenário se encontra exposto, faça chuva ou faça sol, todos os dias, de 2.º a sábado, ali a dois passos dos Paços do Concelho poderá parecer, no mínimo, estranho a quem não tiver o privilégio (?) de conhecer a triste realidade em que aqui se vive, nesse como em outros sectores. Até quando?

Finalmente, as obras nas estradas

Depois de tantos anos de sofrimento e prejuízos de vária monta, começaram em finais de Abril as obras de reparação e beneficiação das Estradas Nacionais 307-304, que ligam Covas a Covide/Vilarrinho da Furna e Rio Caldo, numa extensão de 28 kms, com custos orçamentados em 411.108.819\$00, sendo o prazo de conclusão das obras de trezentos dias.

Entretanto, anuncia-se para muito em breve o arranque de idênticas obras no troço entre Lamoso (Caldelas) e Covas, nada se sabendo quanto ao percurso entre Rendufe e Lamoso. Igualmente se desconhece o início das obras de beneficiação entre Rio Caldo e Leonte, as quais já foram adjudicadas.

Apesar de em estado lastimável e com movimento intenso, até agora nada foi anunciado quanto à urgente reparação da estrada que liga Sta. Maria de Bouro a Rio Caldo, cujo piso sinuoso está transformado numa autêntica "manta de retalhos".

Actividades culturais

O concurso de teatro "Talentos Associados" que está a decorrer no concelho sob a égide do pelouro da cultura do município, apesar da desistência dalguns grupos inicialmente inscritos, terá no próximo dia 27 a reunião do júri para classificação das provas preliminares e

selecção das duas associações finalistas que irão disputar a final marcada para o dia 11 de Junho, em Covas.

Também na mesma data e local está prevista a realização de uma prova de estrada, em atletismo, aberta a todas as pessoas, independentemente da sua idade e sexo.

Novos Socorristas da Cruz Vermelha

No dia 28 deste mês, irá decorrer em Covas a cerimónia do compromisso de honra de 24 novos socorristas do Núcleo da Cruz Vermelha da sede deste concelho, à qual presidirá o Dr. Francisco Alvim, presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, seguindo-se-lhe um almoço de confraternização.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Abril, deliberou: indeferir o pedido de subsídio formulado pela Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho; atribuir subsídios de 200 contos ao Grupo Desportivo do Gerês e de 275 contos à Comissão Pró-Gerês/Vila para as comemorações do IV aniversário da elevação daquelas termas a vila; atribuir um troféu ao STAL para as diversas provas desportivas que vem realizando ao longo do ano; ratificar a adjudicação feita à firma Arlindo Correia e Filhos dos trabalhos de recuperação e ampliação dos Paços do Concelho (arranjos da cave, 1.ª fase) por 2.528.548\$00; manter o Plano de Transportes Escolares para o presente ano e promover a alteração ao mesmo aquando da entrada em funcionamento da Escola C+S de Rio Caldo; contratar junto à Caixa Geral de Depósitos uma linha de crédito até ao limite de 80 mil contos.

Entretanto, na reunião de 4 de Maio foi deliberado: atribuir um subsídio de 300\$00/aluno do Ensino Básico para fins de realização de passeios escolares anuais; subsídio de igual montante aos alunos da Escola de Paredes, Rio Caldo, para realização de um acampamento; transferir a importância de 192.865\$00 para a coordenação concelhia do Ensino Recorrente; transferir a importância de 2 mil contos para a comissão de festas concelhias de Terras de Bouro; atribuir o subsídio de 15 contos à Associação Internacional de Estudantes, de Braga; atribuir o subsídio de 30 contos aos estudantes de Terras de Bouro da Associação Académica da Universidade do Minho para a realização dum "Rally Paper"; atribuir um subsídio de 17 contos por cada socorrista que jure bandeira dos Núcleos da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, Gerês e Rio Caldo; atribuir o subsídio de 4 mil contos à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, destinado à construção do quartel; executar a obra de pavimentação do troço de acesso ao lugar de Cabanelas, por administração directa ou transferência para a JF de Chorense; executar a obra de pavimentação dum tro-

ço de valeta no caminho agrícola da Veiga de Paradela, por administração directa ou transferência para a JF de Valdozende; pagar o seguro da viatura/ambulância do Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo, em serviço na freguesia de Valdozende; adquirir uma máquina de cortar relva pela importância de 122.850\$00; colocar um resguardo no coroamento do muro em Pergoim, Chamoim; adjudicar à firma Raúl Pereira da Silva três empreitadas dos trabalhos de drenagens de águas pluviais/rega na sede do concelho por 425.704\$50, de águas residuais na sede do concelho por 1.606.340\$50, e de trabalhos na ETAR do Gerês; atribuir um subsídio de 120 contos à ATHACA para satisfação de encargos na realização do "Encontro sobre o mundo rural".

Movimento demográfico concelhio

No dia 1 de Abril, realizou-se na igreja paroquial de Cibões, o casamento de Manuel Tiago Rocha Cerqueira, de 28 anos, com Maria Sousa Oliveira, de 34 anos, ambos naturais daquela freguesia.

No dia 3 de Abril, nasceram em Moimenta, a menina Márcia Filipa, filha de José Pedro Lomba Melo e de Glória Adelina Barros; em Vilar, o Jorge Miguel, filho de João Rodrigues Antunes e de Maria Conceição Dias Domingues, e em Gondoriz, o Ricardo João, filho de João Avelino Fernandes Alves e de Isabel Maria Dias Vieira. No dia 12, em Vilar, nasceu a Flávia Patrícia, filha de José Amândio Carvalho Araújo e de Maria Celeste Esteves Gonçalves. No dia 26, em Chamoim, nasceu o Pedro Daniel, filho de António Rodrigues Afonso e de Aurora Isabel Aguiar Ferreira. No dia 24 de Abril, em Carvalheira, faleceu a Sra. Maria José Pires Lages, com 81 anos e no dia 26, na mesma freguesia, faleceu a Sra. Maria Luísa Arrais, com 83 anos. Paz às suas almas.

Geada provocou estragos

A inesperada geada que surpreendeu toda a gente na semana a seguir à Páscoa também se fez sentir neste concelho, principalmente nas partes mais altas, causando enormes prejuízos nas vinhas e batatais. Zonas houve, como Brufe, Sta. Isabel e Cibões onde as vinhas ficaram totalmente queimadas.

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

AMARES

Tradição que se mantém



A festa da Páscoa, que entre nós se reveste de particular solenidade através da Visita Pascal que o Compasso realiza aos lares das freguesias, está muito arreigada aos sentimentos e convicções cristãs do nosso povo.

Poderá dizer-se até, sem qualquer receio de desmentido, que é uma festa de carácter eminentemente religioso em que, apesar das vicissitudes várias que as opções religiosas do nosso povo vêm conhecendo e, de resto, são de todos nós sobejamente conhecidas, não se nota qualquer sinal de decréscimo em termos de interesse popular, antes pelo contrário.

À semelhança do que era frequente entre nós há décadas atrás, ainda não desapareceu, por exemplo, a tradição da construção, neste concelho, dos belos arcos, engalanados com flores, verdes e papel colorido para se testemunhar, desse modo tão original, a alegria bem cristã da Ressurreição de Jesus Cristo. Ainda bem!

Assembleia de Freguesia insurge-se contra estado da EN 205

Em reunião de 27 de Abril, a Assembleia de Freguesia da Vila de Amares tomou posição sobre a situação em que se encontra a EN 205, no centro desta Vila.

Considerando "tratar-se de uma falta de respeito pela população local o abandono total e por tempo indeterminado das obras na EN 205, no centro da vila", que já decorreu "tempo mais que suficiente para a conclusão" das mesmas e já "não tratar-se de uma questão de tempo" mas de "um problema de dignidade" aquele órgão autárquico assumiu, por unanimidade, a posição de "conceder às entidades competentes a data limite de 31 de Maio" corrente "para se efectuar o levantamento do paralelepípedo sito no centro da vila de Amares, assim como a imediata colocação do tapete". Mais deliberou, caso o prazo não seja respeitado, "reunir em sessão extraordinária" para "proceder à interrupção de toda a artéria principal da vila, bem como publicitar as decisões tomadas".

Desta posição foi dado conhecimento ao Governo Civil de Braga, Junta Autónoma das Estradas, Assembleia e Câmara Municipais de Amares.

Câmara contrai empréstimo para saneamento financeiro

O Executivo da Câmara Municipal de Amares aprovou, por unanimidade, na reunião de 26 de Abril, os 7 circuitos de transportes escolares. Com os novos circuitos pretende-se melhorar e potenciar os recursos para prestar o melhor serviço aos alunos das escolas C+S e Secundária de Amares.

Entre outros pontos o Executivo Camarário decidiu, por unanimidade proceder à contracção de empréstimo para saneamento financeiro, sob a proposta de consulta a várias instituições de crédito que fornecerão estudos e propostas para posterior discussão e resolução da dívida perante fornecedores e empreiteiros que transitaram do mandato anterior. Informou o Executivo de que as pressões a que vem sendo sujeito por parte dos credores se tornaram insustentáveis. Por outro lado, referiu que o esforço desenvolvido para pagamento dessas dívidas, teve reflexos fortemente negativos no investimento municipal, o que não pode deixar de ser encarado em alguma apreensão sobretudo se se atender à circunstância de estar em curso o II Quadro Comunitário de Apoio e ao interesse na utilização dos respectivos financiamentos. O Vereador Dr. Luís Russel, frisou ainda que, "...o estudo que estava em cima da mesa se destinava a pagar dívidas e que ninguém duvidasse que a Câmara de Amares, depois de contrair este empréstimo iria continuar sem capacidade para realizar investimentos".

O Executivo aprovou, por maioria, o voto de louvor, proposto pelo Vereador Socialista Sr. Amadeu Soares à Cruz Vermelha de Amares, Rancho Folclórico "AS Lavradeiras de Amares" e à Banda dos Bombeiros de Amares pela sua presença nas comemorações do 21.º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974. À votação absteve-se o vereador do Partido Popular, declarando prontificar-se a votar favoravelmente igual proposta nos próximos anos, independentemente do número e natureza das instituições presentes, admitindo que passará a ser norma da Câmara. Justificou a sua abstenção pelo facto de nunca ter sido apresentada qualquer proposta, com o mesmo sentido em anos anteriores às Instituições representadas. A ausência dos BV de Amares mereceu o protesto do vereador socialista a que se juntaram os vereadores do PSD subscrevendo o voto de protesto apresentado. Por sua vez, os vereadores do PP acharam precipitada essa atitude e puseram em questão a influência da Direcção dos Bombeiros nas decisões do Comando e corpo activo da corporação. A mesma postura foi mantida parte a parte em relação à greve levada a efeito, no passado mês de Abril, pelos BV de Amares e que mereceu momentos de duras críticas na presente reunião.

Por culpa dos Bombeiros a tragédia ia acontecendo

Um violento incêndio deflagrou junto a várias habitações da Freguesia de Sequeiros. Apesar de os Bombeiros Voluntários de Amares estarem em greve, prontificaram-se a correr ao local. Só que não apareceram. Juntaram-se os vizinhos, fazendo ligações a vários poços particulares para não deixarem avançar o lume. Entretanto, foram chamados os Bombeiros de Vila Verde, que acorreram de imediato e salvaram a situação.

Contra o Circo

Alguns comerciantes do Largo da Feira Nova protestam contra a habitual instalação das companhias de circo na Praça. A pestilência normal das feras e bestas junta-se à lixeira deixada depois dos espetáculos. Sugerem os defensores da estética que a Câmara procure outro espaço menos central. O público apaixonado da actividade circense - dizem eles - não deixará de se deslocar.

Mau ano agrícola

As geadas de Abril, à semelhança de outras regiões, também causaram prejuízos incalculáveis na agricultura deste concelho, designadamente na parte sul, junto ao rio Cávado, onde as culturas da vinha, kiwi e batata foram seriamente afectadas na ordem dos 40 a 50 por cento.

A Cooperativa Agrícola de Amares fez chegar recentemente um formulário às Juntas de Freguesia e Párocos para ser preenchido pelos agricultores com as estimativas dos prejuízos causados pelas geadas, os quais serão, entretanto, enviados para o Ministério da Agricultura, com o objectivo de obter eventuais subsídios.

Pela Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada no passado dia 28 de Abril aprovou, por maioria, o Relatório de Actividades e Conta de Gerência. A bancada do Partido Popular absteve-se de votar por discordar da legalidade da convocatória por ausência do ponto referente à análise da actividade da Câmara Municipal ao longo destes 2 últimos meses.

Aprovou ainda, por maioria a nova estrutura orgânica dos Serviços Municipais, a alteração ao regulamento da Feira Semanal, que permite aos comerciantes a opção do pagamento anual das taxas de

ocupação e a proposta de alteração contratual de empréstimos não bonificados.

No período de Antes da Ordem do Dia, o deputado José Antunes, da CDU, chamou a atenção dos órgãos autárquicos concelhios, organizações culturais e desportivas, empresários e trabalhadores para a necessidade de se reflectir sobre o futuro deste concelho que, segundo ele, precisa de ultrapassar psicologicamente e na prática o "conflito entre Macedos", propondo um grande fórum de debate alargado para depois se elaborar um "Plano Estratégico de Desenvolvimento" que servirá de documento orientador da acção da Câmara e das Juntas de Freguesia.

Breves

- Nos próximos dias 27 e 28 do corrente, irá decorrer no pavilhão da Escola Secundária de Amares, a fase final de Voleibol do desporto escolar da Região Norte.

- Por ocasião da Feira Franca deste concelho, realizou-se uma exposição de espantalhos em que participaram as escolas primárias e jardins de infância concelhios.

- As referidas escolas e jardins de infância irão participar na 2.ª edição das marchas populares integradas nas próximas festas concelhias de Sto. António.

- No passado mês de Abril foi instalada a sinalização turística neste concelho, integrada no programa comunitário Leader, dinamizado pela ATHACA.

- António Cunha, presidente da direcção do F.C. Amares, e os vice-presidentes José Faria e Alberto Silva, pediram recentemente a demissão dos cargos que ocupavam no clube, alegando faltas de apoio.

- A GNR desta vila, no dia 10 do corrente, apanhou em flagrante dois larápios de automóveis autores de vários roubos ultimamente registados entre nós.

- À hora de encerrarmos esta edição, ainda se desconhecia o programa das próximas festas concelhias a Sto. António razão pela qual não o publicamos nesta edição como habitualmente.

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

Justificação

NOTÁRIO: - Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS

Certifico, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 68-B, de fls. 28v. a fls. 30, se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia vinte e um de Abril do ano corrente, na qual MANUEL JOSÉ DE SOUSA e esposa CAROLINA DA SILVA FERREIRA, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, deste concelho e nela residentes no lugar de Bouças, se declaram com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio urbano:

"CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO", com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, e descoberta de mil e quinhentos metros quadrados, sito no dito lugar de Bouças, a confrontar do norte com a estrada, do sul com Artur de Sousa, do nascente com a estrada e do poente com Albano Ferreira, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 244, com o valor patrimonial de cinco mil e trinta e nove escudos.

Mais certifico que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos vinte e um de Abril de 1995.

O Notário,

Francisco de Assis Alves de Campos

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

CANTINHO DO AGRICULTOR

Infraestruturas agrícolas: caminhos agrícolas e rurais

Por: ENG.º ANTÓNIO BRAZÃO

Por diversas vezes se tem referido nestas colunas a importância do Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal, vulgarmente designado por PAMAF (1994-1999) e que prevê uma despesa total de 6654.025 milhões de contos.

Embora a burocracia, a falta de informação e os atrasos nos pagamentos devidos aos agricultores subsistam (refira-se que há aprovações de projectos de investimentos agrícolas atrasados seis meses!) não deverão os agricultores, Cooperativas e Autarquias locais, na minha opinião, deixar de "aborrecer" o Ministério da Agricultura com candidaturas e pedidos de financiamento, já que como diz o nosso povo "água mole em pedra dura tanto dá até que fura".

Neste contexto permitam-me que refira os apoios existentes para a construção e beneficiação de **caminhos rurais** (acesso às explorações) e de **caminhos agrícolas** (ligação entre povoações).

Condições de Acesso - Caminhos agrícolas, com largura de plataforma de 4 m: associações de agricultores e autarquias locais; Caminhos rurais, com largura de plataforma de 5 m: autarquias locais.

Forma das Ajudas: Concedidas sob a forma de subvenção financeira a fundo perdido; Caminhos agrícolas: 100% das despesas elegíveis; Caminhos rurais: 50 % das despesas elegíveis.

Normas processuais - Apresentação de candidaturas nos serviços do Ministério da Agricultura durante os meses de Abril e Maio.

Sr. agricultor uma vez mais deseje-lhe sorte e sobretudo muita persistência e paciência e já agora aceite um conselho amigo, *não desista!*

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

SOUTO

Morreu o Senhor Mário

No dia 25 de Abril findo, pelas 9 horas, quando se dirigia para o local de trabalho, foi acometido de doença súbita, Mário Martins Pereira, casado, de 73 anos, industrial de pirotécnia, natural e residente nesta freguesia, pelo que foi logo conduzido ao Hospital de São Marcos, Braga, onde já chegou sem vida.

O senhor Mário desde pequeno começou a trabalhar com seu pai, Luís Martins Pereira, no fabrico de fogo de artifício e tal foi a sua dedicação e amor pela arte, que foi considerado um dos melhores pirotécnicos desta região.

Homem muito cauteloso, seguro e exigente para com os seus empregados, com pólvora todos os cuidados eram poucos, dizia-o muitas vezes, contudo, não evitou que ao longo da sua vida, as suas oficinas explodissem pelo menos três vezes, duas das quais nem as paredes ficaram. No entanto, a sorte esteve sempre do seu lado e dos que com ele trabalhavam apenas o susto e pouco mais.

A sua morte inesperada veio chocar profundamente todos os seus familiares, amigos e conhecidos. Que descanse em paz!



Casamento

No dia 8 de Abril, na Igreja Paroquial desta freguesia, deram o enlace matrimonial João Azevedo da Silva de 22 anos e Olinda Barreto Maia, de 17 anos, ambos naturais e residentes nesta freguesia. O acto litúrgico foi abrilhantado pelo grupo coral paroquial e no final, aos noivos e convidados foi fornecido um lauto almoço no restaurante "O Bem Cozinhado", desta localidade.

Para os recém-casados muitas felicidades.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

II Congresso do Minho

No auditório do Parque de Exposições de Braga, irá realizar-se, no dia 27 deste mês, o II Congresso do Minho que tem, entre os seus principais objectivos, a criação de uma federação das associações de municípios minhotos.

O congresso será aberto com uma comunicação do presidente da Assembleia Geral da Adere-Minho, Artur Sousa Lopes, seguida de intervenções de representantes da União Europeia e dos presidentes das quatro associações de municípios. À tarde, haverá painéis temáticos sobre «O património, a identidade e a cultura do Minho», «A regionalização como aspiração do desenvolvimento local» e «A participação dos jovens no desenvolvimento local integrado e a globalização da economia».

«O desenvolvimento dos recursos e os equipamentos sociais: o caso particular da saúde» e «Estratégias educativas e formativas para o desenvolvimento dos recursos humanos do Minho» são os restantes temas em debate.

O congresso termina com a apresentação da «Lei quadro da regionalização».

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS



José António de Barros Ribeiro

APROVEITAMENTO DE SOTÃOS
TECTOS FALSOS
TECTOS AMOVÍVEIS
MOLDURAS
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229

626714

BARCELOS

812548

817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

VIEIRA DO MINHO

A "Capital do Turismo Rural" está a ser um êxito



A iniciativa denominada "Vieira do Minho - Capital do Turismo Rural", que de 2 a 29 do corrente, está a ser levada a cabo neste concelho tem conhecido, até à presente data, a maior receptividade por parte do público em geral e de eventuais investidores em particular.

Depois de na semana de 2 a 6 deste mês, o Turismo Rural ter sido o tema central das jornadas, com seminários técnicos sobre incentivos e perspectivas para o Turismo Rural, visitas guiadas às casas do concelho integradas nesse tipo de turismo e animação cultural, de 8 a 14 seguiu-se a "Semana do Mel", que incluiu os concursos do melhor rótulo e da prova do mel, para além, de seminários técnicos sob "O Mel denominação de origem" e "Tecnologia do Mel".

O melhor rótulo, este ano, foi para a Casa da Corga, enquanto que na qualidade do mel escuro, o 1.º lugar foi atribuído ao "Mel do Alvão", da Quinta das Cabritas, Vila Pouca de Aguiar; o 2.º foi para o "Monte da Abadia", de Abrantes Coelho, Goães - Amares; e o 3.º para Manuel Macedo, de Vieira do Minho.

No mel claro, o 1.º lugar foi atribuído a António Fernandes Silva, de Goães - Amares, o 2.º coube a João Alves Campos, de Vila Pouca de Aguiar e o 3.º foi para Maria Lurdes Sousa Silva.

No Sorteio dos Consumidores realizado em 13 de Maio, os premiados com uma bicicleta de montanha foram Teresa Vieira, de Salamonde, Jorge Gonçalves Ribeiro de Entre as Devesas; e Marta Silva Carvalho desta vila.

A "Semana da Montanha", de 14 a 21, teve a iniciá-la no domingo, 14, um passeio de Bicicleta Todo-o-Terreno (BTT) desde o Vale de Turio, em Cantelães, até Serradela, com regresso à sede do concelho, no qual participaram 42 concorrentes. Ao longo da tarde do dia 14, registou-se um movimento desusado de forasteiros em plena vila, fazendo lembrar uma "Feira da Ladra" antecipada, estando a animação a cargo do conjunto musical "Flor de Abril".

No dia 20 haverá a inauguração dos Percursos Pedestres e a escalada artificial ("Top Rop") e no dia 21, voltará a haver animação. Finalmente, de 22 a 28, decorrerá a Semana do Barrosão, abrindo no primeiro dia com um seminário sobre "Raças protegidas: que futuro para os produtores?", a cargo da AMIBA, "Apoios existentes à contratação de trabalhadores agrícolas, a cargo do IEFP; e "Que formação profissional para os agricul-

tores?", orientado pela DREDM. No dia 25, haverá Jogos de Orientação, percursos orientados e percursos de pares, nos quais se poderão inscrever pessoas individuais por turmas e/ou por escolas.

De 25 a 29 realizar-se-á a Feira/Mostra de Produtos, em que participarão mais de 40 expositores, alguns deles de Coimbra, Condeixa-a-Velha, Almogues, Vila Nova de Poiares e outras regiões do país. E nos dias 28 e 29 far-se-ão as exposições de gado barrosão, garranos, porco bízaro e cabrito da serra.

PDM enviado ao Governo

No dia 5 do corrente, a Câmara deste concelho enviou ao Governo, para ratificação, o Plano Director Municipal que, na opinião de Travessa de Matos, "permitirá desbloquear os actuais obstáculos ao desenvolvimento turístico da albufeira da Caniçada", já que, segundo aquele autarca, existe a "promessa" por parte do ministro do Planeamento e Administração do Território da "suspensão imediata" do Plano de Ordenamento daquela albufeira logo que o PDM seja ratificado.

A esse propósito, convém recordar que se encontra acostado em Espanha um barco de recreio adquirido por 20 mil contos pela Cooperativa Brancelhe porque tem 14 metros de comprimento quando o POAC só permite embarcações até 7 metros.

Esta e outras situações semelhantes põem em causa o Plano de Ordenamento da referida albufeira, enquanto elemento perturbador e paralisante do desenvolvimento turístico daquela aprazível zona.

I Encontro com Escritores

Numa iniciativa da Escola Secundária desta vila, e com o objectivo de fomentar entre os jovens o gosto por "leituras desejáveis realizando trabalhos não só a partir de textos literários como também de literatura popular e de autores preferencialmente ligados à sua região", irá decorrer no dia 23 do corrente, no salão de festas da igreja paroquial de Vieira do Minho o I Encontro com Escritores, subordinado ao tema "A Literatura e os Escritores do concelho".

Do programa consta às 9,30 h. recepção, seguida, às 10 h., da apresentação dos escritores presentes, bibliografias, leitura de textos e declamação de poemas; às 10,30 h. intervenção do escritor Francisco Mangas, natural de Rossas e autor dos livros "Diário de Link" e "Cultura e Ruralidade e o Progresso"; 11,15 h. breves intervenções de outros escritores; 11,45 h., intervenção do Presidente da Câmara de Vieira do Minho; 12 h., encerramento pelo presidente do Conselho Directivo. Da parte de tarde, às 14,30 h. partida para Vilarinho da Furna, com visita ao museu, à barragem e à Geira Romana.

Assembleia Municipal aprovou Contas e Relatório

Reunida na noite do dia 5 deste mês, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, que desta vez contou com a participação do líder do PP, Manuel Monteiro, aprovou por maioria o Relatório de Actividades e Contas de Gerência municipais relativas a 1994, apesar da oposição ter criticado o não cumprimento integral do Plano de Actividades que o executivo justificaria com a drástica redução registada nas verbas governamentais atribuídas às autarquias.

A concessão de um lugar de estacionamento de um autocarro da Empresa Hoteleira do Gerês junto ao local da feira semanal mereceu particular discussão, com alguns elementos da maioria a insurgirem-se contra tal decisão mas que, apesar de tudo, viria a ser aprovada tangencialmente. Outras questões como a colocação de placas de proibição de estacionamento em Caniçada e Ruivães; alteração do trânsito, a título experimental, na vila; regulamento de água ao município; isenção de taxas de concessão de alvarás de loteamento; dispensa de celebração de contrato escrito até ao valor de 20 mil contos e relatório das actividades da Câmara desde a última reunião desta Assembleia seriam igualmente aprovadas.

Vítor Pereira, campeão europeu

Da selecção portuguesa de futebol, na categoria de "Sub-16" (juvenis), recente vencedora do campeonato europeu na modalidade, fez parte o jovem e categorizado atleta Vítor Pereira, ex-jogador do Vieira Sport Clube e filho de emigrantes vieirenses em França.

Nascido em Paris, viria aos 8 anos para Vieira do Minho quando seus pais resolveram regressar definitivamente à sua terra de origem, estabelecendo-se nas Cerdeirinhas com um armazém de bebidas.

Desde cedo mostrou apetência pelo futebol, tendo-se alistado na categoria de infantis no Vieira S. C. e já como iniciado, transitou para o Sporting de Braga, clube onde ainda se mantém.

Ao jovem Vítor Pereira endereçamos os nossos parabéns.

A propósito dos estragos

na agricultura provocados pelo mau tempo

A queda da geadá que surgiu nos dias 20 e 21 de Abril, seguida da neve em abundância nesta região, desgraçou a vinha totalmente, bem como os batatais promissores de boa colheita.

O pobre do lavrador que tanto se sacrifica por melhorar a sua vida este ano não pode contar com nenhum desses produtos para a sua já de si magra economia. Bom seria que nas freguesias atingidas por esta calamidade os snrs. Presidentes das Juntas fizessem uma exposição que, através da Câmara Municipal, desse conhecimento ao Governo dos prejuízos causados pela vaga de frio neste concelho onde, há excepção de Caniçada, e desde Tabuaças a Anissó, queimou totalmente as vinhas e batatais.

Por outro lado, criar seguros para danos como estes seria uma óptima medida que se deveria pôr em prática, pois, nem só no Alentejo é que devem ser dados subsídios, já que, infelizmente, este ano a calamidade na agricultura provocada pela seca e pela geadá é geral.

A. Cruz

Tentativa de assalto com "spray"

No dia 9 deste mês, foi atacada nesta vila uma senhora por indivíduos de raça cigana que utilizaram um "spray" com gás tóxico. O inesperado aparecimento do marido fez gorar o assalto, tendo os assaltantes (três homens e uma mulher) entretanto fugido numa carrinha branca para parte incerta. De registar que os meliantes diziam-se vendedores de roupas.

Reparo

No lado norte da Avenida Sá Carneiro, houve há tempos necessidade de se proceder à abertura de uma vala na camada betuminosa para efeitos de ligação do saneamento de um novo prédio lá erguido.

Concluído tal serviço, não se cuidou em reparar convenientemente o piso da avenida nesse local, ficando lá cascalho e uma cova que incomoda os automobilistas que por lá têm de passar.

O reparo aqui fica na esperança de que quem de direito lhe dê a conveniente solução. Quanto antes!

Encontro de Guardas Florestais

O encontro anual de guardas florestais irá realizar-se, este ano, na vila de Vieira do Minho. Embora a data do encontro ainda não esteja definida, sabe-se desde já, que nesse dia irão estar entre nós cerca de oitocentos agentes vigilantes das florestas nacionais.

Falecimento

No passado dia 28 de Maio, faleceu em Lullhas, S. Miguel do Monte, Fafe a sra. D. Virgínia Delgado, que contava 95 anos de idade, completados em 6 de Janeiro último. A saudosa extinta era mãe estremosa do Major Pe. Armando Vaz, figura bem conhecida e respeitada neste concelho, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

EUROESCAPE



COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

RIO CALDO

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Continuam a chegar-nos as liquidações das assinaturas, na maioria dos casos respeitantes ao ano em curso e algumas ainda relativas a anos anteriores.

Reconhecemos que, por vezes, o esquecimento é a causa principal de muitos atrasos e para isso, é que continuaremos a chamar a atenção dos nossos assinantes para repararem na sua situação no canto superior direito da etiqueta do endereço. Cumprindo o prometido, procedemos recentemente a mais um corte no rol de assinantes maus pagadores que, apesar dos nossos insistentes avisos jamais nos pagaram o que nos devem. E não é assim tão pouco...

Renovaram ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos: António Gonçalves Viera (Andorra), Paula Ribeiro Laranjeiro (1.500\$00), Luís Oliveira Lopes, Domingos Barata (França); José Vieira Alves (Suíça); Dr. Mrs. Libberton, Horácio Vieira (Inglaterra); José Barros Oliveira (Lobios - 94); Manuel Leitão Rebelo (2.000\$00), José M. F. Gonçalves (3.000\$00); José Sousa Xavier, Manuel Joaquim Afonso (1.500\$00), João Manuel Araújo Guedes (5.000\$00), Eng.º Victor Cardoso Gonzalez (1.500\$00), Jorge Cunha Machado (94), Dr. Fernando Silva Cosme (Lisboa); Maria Filomena Ribeiro Silva (1.500\$00 - Barreiro); José Costa Teixeira (Corroios); A. Silva Costa (2.000\$00), Elisa Dias Oliveira (2.000\$00); Empresa das Águas do Gerês (10.000\$00), Júlio Pereira, Manuel Creissac Freitas, José Dias Martins, Guilherme José Rodrigues, Armando Pinto Lopes (2.000\$00), Ivone Ribeiro Martins (Porto); Alberto Ribeiro, Serafim Soares Ferreira (3.000\$00), Virgílio Joaquim (1.500\$00), Isabel Costinha Névoa (V. N. Gaia); Eduardo Carvalho Lima (2.500\$00 - Rio Tinto); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); Mário Pereira Gonçalves (1.500\$00 - Matosinhos); Elvira Fernanda Quelhas (Maia); Inês Pereira Brito, Maria Euridice Lopes (1.500\$00), José Bento Capela (Póvoa de Varzim); Eurico Carvalho Pereira, António Amaral Magalhães (1.500\$00), Clemente Jorge Rodrigues (1.500\$00), Joaquim Oliveira Nogueira, Manuel Pires Lopes (1.500\$00), Manuel Barbosa Araújo (2.000\$00), Sara Mónica Pires (1.500\$00 - Braga); Pe. Acácio Gonçalves (1.500\$00), Agostinho Campos Cunha, Arlindo Gomes Lopes (94), Augusto Leite (1.500\$00 - 94), Augusto Pinheiro Vieira (1.500\$00), Manuel Azevedo Pereira (1.500\$00-94), Daniel Costa Gonçalves, Mário Mendes, Ramiro Manuel Domingues (Amares); Pe. Manuel Ribeiro Pinheiro (2.000\$00 - Riba de Ave); José Maria Pires (1.500\$00 - Póvoa de Lanhoso); Alberto Rodrigues Abreu, Aníbal Gonçalves Vieira, António Sousa Teixeira, António Soares, Augusto Costinha Névoa, Dr. Francisco Assis Campos, Hilário Costa, João Manuel Silva, José Alves Araújo, Dr. José Pereira Marques, José Alves Machado, Manuel Dias Alves (2.000\$00), Maria Joaquina Pereira Dias, Teresa Freitas Silva (Terras de Bouro); Adelino Jesus Silva, António Afonso Landeira, António Dias Portelo, Armando Afonso Landeira, Carlos Soares, Fernando Costinha Magalhães, Francisco Gonçalves Palhares, Gracinda Ferreira Silva, Heitor Vieira Silva, João Pereira Gonçalves, João Fernandes Silva, José Dias Antunes, José Martins Vieira, Manuel Abreu, Manuel Araújo (94), Manuel José Vieira, Manuel Pereira Santos, Manuel Rodrigues Landeira, Maria Fernanda Barbosa Capela, Mário Gonçalves Costa (1.500\$00), Teresa Ribeiro Pinheiro (1.500\$00), Paulino Lobo, Serafim Costa Portela (Gerês); José Acácio Araújo Branco (1.500\$00), Augusto Luciano Guimarães, Prof.ª Maria Santos Ferreira (Vieira do Minho), António Corais Alves (5.000\$00 - 93/96 - Lagoa).

GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

O povo foi ao teatro...



Integrado no concurso de teatro "Talentos Associados" que, sob a égide do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Terras de Bouro, está a decorrer neste concelho, teve lugar, no passado dia 29 de Abril, no salão de festas da Casa do Povo desta freguesia a actuação do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo local que apresentou a peça "Um médico à rasca".

Com o referido recinto literalmente cheio, esta representação, que seria no final completada com a actuação da escola de Música de Rio Caldo, veio comprovar que, apesar da temível concorrência das televisões e discotecas, o nosso povo ainda não perdeu o gosto pelo teatro desde que, para tanto, lhe sejam proporcionadas oportunidades como esta.

Um bom tema para reflexão dos responsáveis por esta interessante iniciativa que bom seria não se ficasse por aqui e tivesse continuidade no futuro. Para bem de todos.

Triste sinal dos tempos

A desenfreada desertificação que se está a registar nos nossos meios rurais parece não estar a ser devidamente encarada pelos nossos governantes, a nível nacional e local.

Em cada dia que passa, assiste-se aos sistemático abandono das suas terras de origem por parte da gente mais jovem, a quem o trabalho nos campos não seduz e por isso, procuram noutras paragens aquilo que a terra-mãe não lhes dá: emprego e melhores condições de vida. Entre nós tal fenómeno começa a atingir foros preocupantes e lugares há, como por exemplo Matavacas, onde cada vez se encontram mais casas desabitadas ou à venda, com a curiosidade de antigas casas de lavradores estarem a ser adquiridas por gente de fora que as procura para transformarem em vivendas de fim-de-semana. Um triste sinal dos tempos, sem dúvida.

Os nossos reparos

A nossa freguesia, toda ela debruçada sobre o extenso manto de água que é a albufeira da Caniçada - como discutivelmente se convencionou chamar-lhe... - é consabido que tem bastante procu-



CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

ra quer por parte dos turistas em geral, que por parte dos amantes da pesca desportiva. Mesmo assim, as entidades responsáveis nem sempre se têm lembrado dessa realidade e, por exemplo, o estradão que liga Parada à Cachoeira, bastante utilizado por turistas e pescadores, encontra-se em péssimo estado de conservação, apresentando até alguns troços verdadeiramente intransitáveis.

O alerta aí fica, na certeza de que não será com situações como esta que se estará a incentivar o turismo entre nós.

Cá por casa...

No passado dia 12 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Cláudia, filha de Fernando Gonçalves Barbosa e de Ana de Fátima Costa Loureiro. No dia 6 de Maio, faleceu o sr. Abel José da Costa (Febra) com 86 anos. No dia 14 do corrente, faleceu no Hospital de Braga, o sr. Domingos António Ferreira, de 76 anos, natural desta freguesia e pai do nosso assinante sr. José Firmino Silva Ferreira Paz às suas almas.

"Serão com todos..."

Conforme havíamos anunciado, no âmbito do Projecto Lethes realizou-se no dia 5 do corrente, na escola primária de Paredes, um "Serão com todos", numa iniciativa dos professores do ensino primário destacados no referido projecto, na qual participaram as escolas pré-primárias e do 1.º Ciclo do Paredes e Seara, bem como a Telescola de Paredes, desta freguesia. O serão começou com a actuação dos Cavaquinhos de Rio Caldo, seguindo-se a intervenção dos Dr. Manuel Pinto, professor da Universidade do Minho, que abordou o tema: "As outras/quais escolas", seguido de debate.

Uma visita à exposição dos trabalhos dos alunos e bordados da região, com tecelagem ao vivo nos moldes tradicionais, bordados e malha, convívio em que não faltaram os petiscos e caldo verde servidos pelos encarregados de educação e, a encerrar, novamente a actuação do grupo de cavaquinhos que meteria até um pé de dança, constituíram outros momentos altos desta agradável iniciativa a que a população local soube aderir convenientemente, premiando assim, o grande empenho dos professores e encarregados de educação pelo êxito da mesma.

Pela Cruz Vermelha

Está prevista para o próximo dia 18 de Junho, da parte de tarde, a cerimónia do Compromisso de Honra de 14 novos socorristas do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia, acto em que estarão presentes os dirigentes distritais da CVP e as autoridades concelhias e locais.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

O Gerês em filme internacional



Depois de cantada em verso e exaltada em prosa por poetas e escritores afamados em cerca de duzentas obras, a nossa maravilhosa serra acaba de ficar perpetuada nas películas cinematográficas através da recente rodagem do filme "La ley de la frontera", uma co-produção luso-espanhola que de 8 a 18 deste mês, decorreu entre nós. Com um realizador argentino, a co-produção representa a C.P.A. espanhola e a M.C.A. portuguesa, sendo a responsabilidade das filmagens da TVE (Televisão espanhola).

O argumento deste filme luso-espanhol tem, como tema uma história passada na época de 1901-1926, cujos personagens principais são um português e um espanhol que se tornaram amigos. O português é de origens ricas e estuda num colégio dos Jesuítas, de Braga, enquanto que o espanhol é de origens humildes e mineiro de profissão.

O estudante português, cansado da clausura no colégio, onde era interno, dele foge um dia num acto de desespero. E da parte do espanhol, algo de semelhante se passa com a sua fuga da tropa, ambos se vindo a encontrar na fronteira, onde se tornaram amigos.

Por ironia do destino, os dois amigos viriam, mais tarde, a apaixonar-se pela mesma mulher, de nome Bárbara, e a partir daí começaram a surgir as desavenças entre os dois. Após muitas picardias, o português e o espanhol acabam por se tornar amigos e felizes, cabendo ao português a sorte de vir a casar com Bárbara, a mulher de um sonho comum.

As filmagens tiveram início no passado dia 8, em Guimarães e em Braga, decorrendo a partir daí e até ao dia 18 do corrente, em plena Serra do Gerês, nomeadamente nos locais da Malhadoura, Bouça da Mó, Albergaria e Portela do Homem, prosseguindo posteriormente em Santiago de Compostela, Orense e Madrid, devendo estar concluídas em finais de Junho próximo.

A estreia deste filme, cujo título poderá, entretanto vir a sofrer alterações, está prevista para o próximo mês de Agosto na Espanha e Argentina.

Como nota de reportagem, refira-se o lamentável alheamento a que esteve votada esta iniciativa por parte das entidades locais e da comunicação social em geral. Até à data em que o nosso jornal entrou para a tipografia, nem a Câmara Municipal nem a Região de Turismo do Alto Minho, nem qualquer órgão da comunicação social - a não ser o "GERESÃO" - se dignaram felicitar os responsáveis por esta co-produção luso-espanhola no caso das entidades, ou a ela se referir, como justo seria da parte dos órgãos da comunicação social.

Bem diz o nosso povo e aqui uma vez mais se comprovou: "Dá Deus as nozes a quem não tem dentes"...

Final, tínhamos razão!

Na nossa edição de Março passado, e a propósito da reviravolta registada na drástica redução do número de lojas a atribuir no futuro Centro Termal, dissemos aqui que "seria bom que o povo do Gerês e não só, fosse devidamente informado sobre os verdadeiros motivos que terão estado na origem da drástica redução registada inesperadamente, no número (30 a 35) de lojas comerciais para venda. Nós até somos capazes de os saber, mas o melhor será aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos. Cá por coisas..."

Questionado sobre esta questão por Agostinho Moura na última reunião da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara começaria por dizer que a venda das lojas aos CTT e Banco Espírito Santo ficaram sem efeito por os primeiros terem desistido quando souberam que a loja não teria acesso directo à via pública e o Banco ter oferecido um valor pouco aliciente. E disse mais: que a Câmara não sentia nenhuma necessidade de vender tais lojas para fazer receita uma vez que tinha garantido o financiamento suficiente para acabar a obra.

Ao longo da mesma reunião, porém, o executivo municipal viria a solicitar autorização à Assembleia para abrir uma linha de crédito no valor de 80 mil contos, parte dos quais destinados a financiar as obras do Centro Termal do Gerês. A esse propósito, Agostinho Moura voltaria à carga dizendo que a Câmara, ao afirmar anteriormente que não precisava de vender lojas, estava a fazer uma gestão suicida, pois se as vendesse, estaria a fazer receita e desse modo, não seria necessário contrair o empréstimo no montante anunciado.

Confrontado com a evidência da argumentação, o Presidente da Câmara acabaria por confessar que houve alguém que lhe dissera, a tal propósito, que "ainda bem que essas lojas não foram vendidas pois senão não haveria financiamento comunitário".

Moral da história: tal como por diversas vezes nestas colunas se estranhou, sendo o Centro Termal em grande parte financiado pelos dinheiros da União Europeia, esta não permitiu que sob a capa de um Centro de Animação Termal se quisesse fazer um amplo centro comercial, com lojas a rodos. Daí a drástica redução do seu número só para albergar os antigos inquilinos do mercado e pouco mais. Talvez como manobra de diversão, a Câmara agora já volta a dizer que tem lá 6 lojas destinadas à Empresa das Águas, coisa que se calhar esta empresa é capaz de desconhecer, mas que alguém bem situado na questão, nos garantiu não haver nenhum interesse, da sua parte nas mesmas. Até porque, convém não esquecer, o Supremo ainda não publicou a sentença sobre a questão dos 700 e tal metros de terreno pertencentes a essa empresa em que o Centro está construído...

Enfim., esperemos pelos próximos capítulos desta intrigante novela, com cambiantes rocambolescas e caricatas que já vão fazendo rir (e chorar...) muita gente...

Concerto da Banda da RMN abre comemorações do Gerês/Vila

Conforme temos vindo a anunciar, decorrerão de 16 a 18 de Junho próximo as comemorações do IV aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila que incluirão o V Convívio dos geresianos e amigos do Gerês.

O programa elaborado é o seguinte: dia 16, 6.ª feira, às 22 h., na esplanada do Hotel Parque concerto pela Banda de Música da Região Militar Norte que, sob a regência do Capitão Silva Gonçalves, interpretará o seguinte reportório: Hino do Gerês; Hino Nacional; "Sambre et Meuse" (marcha militar) de Rauski; "Danças Guerreiras" (da ópera Príncipe Igor) de A. Barodine; "Sinfonia n.º 9, de A. Dvorak; "Abraço a Portugal" (fantasia popular) de Duarte Pestana; "Danúbio Azul" (selecção de valsas) de J. Strauss; "Rapsódia n.º 8", de Ribeiro Dantas; "Radetzky" (marcha de concerto) de R. Strauss.

Dia 17, sábado, às 9 h., salva de moedores; às 10 h., entrada da Banda de Música de Lobios; às 11 h., recepção às entidades oficiais e aos geresianos ausentes junto à Capela de Sta. Eufêmia; seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coro da Banda de Lobios, em sufrágio das almas dos geresianos falecidos e romagem ao cemitério.

Às 13 h., V Almoço-Convívio no Hotel do Parque e home-

nagem a duas antigas professoras de várias gerações de geresianos (D. Dinora Machado Campos, a título póstumo) e de geresianas (D. Pátria Baltasar) e concerto pela Banda de Música de Lobios. À noite, arraial minhoto animado por um conjunto musical de nomeada.

No dia 18, domingo, às 15 h., III Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo, com várias taças em disputa, seguindo-se os jogos populares tradicionais, organizados pela Associação Ecológica "Lírio do Gerês".

De vários pontos do país há já bastantes inscrições de conterrâneos nossos que, nessa data, querem marcar presença na terra-mãe. Recordar-se aos mais esquecidos ou ocupados que, no ano passado, houve o compromisso unânime de neste ano cada um trazer outro conterrâneo ou amigo. E nesse aspecto, o Virgílio Ribeiro vai à frente, inscrevendo já sete pessoas, entre as quais duas cunhadas que, pela primeira vez, virão participar nessa confraternização geresiana. A festa, repete-se, é de todos - residentes e ausentes - e todos, novos e velhos, ricos ou pobres, serão bem-vindos. Não há convites e, por isso, todos os interessados em participar no almoço deverão inscrever-se até ao próximo dia 10 de Junho, podendo-o fazer na Alice Moura (telef. 053/391179).

Bem prega Frei Colaço...

Recentemente, a Câmara de Terras de Bouro resolveu tomar posição quanto à ocupação de alguns passeios da Avenida das Termas pelos comerciantes locais, proibindo-os dessa prática.

Ora, se bem vistas as coisas, em princípio essa posição não deixa de ser correcta, também não será menos correcto que, num Estado de direito, o legislador dê exemplo do cumprimento da lei.

A verdade dos factos, porém, diz-nos que a Câmara de Terras de Bouro não tem qualquer autoridade para fazer tal exigência, na medida em que não são apenas os comerciantes a ocupar indevidamente os passeios públicos nesta vila. Outras entidades o fazem, a começar pela própria Câmara com o mamarracho do Centro Termal e as inestéticas barracas da "Rua Sésamo".

Por isso, também aqui é necessário que o exemplo venha de cima. A não ser que a Câmara pretenda seguir, neste caso, o célebre Frei Colaço, o tal que dizia: "olhai para o que eu digo e não para o que eu faço"...

Falecimentos

Vítima de doença incurável, faleceu no dia 14 de Abril, no Gerês, a Sra. D. Maria Filomena Fernandes Dias, de 46 anos, esposa do nosso assinante Rui Matos Machado.

No dia 21 de Abril, faleceu em Lisboa, onde há muitos anos se encontrava radicado, o geresiano e nosso assinante Manuel Henrique da Silva (Mouta), que contava 70 anos de idade.

No dia 29 de Abril, e após prolongado sofrimento, faleceu entre nós o Sr. Serafim dos Anjos Silva (Parrana), com 73 anos. Às famílias enlutadas, o "GERESÃO" apresenta sentidos pêsames.

Notícias Breves

• No dia 22 de Abril, realizou-se em Beja o casamento de Artur Jorge Passinha e de Fátima Alexandra Caetano Rebelo, sendo a noiva filha do nosso conterrâneo e assinante, Severino Ribeiro Rebelo, radicado naquela cidade alentejana.

• A Associação dos Hoteleiros e Comerciantes do Gerês tinha eleições para os novos corpos gerentes marcadas para o dia 21 de Abril, tendo tal acto ficado adiado por não ter surgido nenhuma lista concorrente.

• No último fim de semana de Abril, que coincidiu com o feriado do 1.º de Maio, a nossa vila registou um grande movimento de turistas que esgotaram a capacidade da maior parte das nossas unidades hoteleiras.

• No próximo dia 18 de Junho realizar-se-á a cerimónia do compromisso de honra de 16 novos socorristas do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, seguida da benção da sede e almoço de confraternização.

• A Escola Primária do Gerês acaba de obter o 1.º lugar no concurso "Vida na Estrada/95", da Prevenção Rodoviária Portuguesa, através de um videograma que foi considerado como o melhor do distrito de Braga.

• No próximo dia 23 de Junho, pelas 15,30 h. realizar-se-ão nesta vila as "Marchas de S. João", organizadas pelos professores e alunos das escolas Pré-Primária e Primária do Gerês e Telescolas do Gerês, Sta. Maria de Bouro, Rio Caldo e Covide.

Após o desfile das marchas, haverá a actuação das "Mini-chuvas de estrelas" da Escola Primária do Gerês e um desfile de moda dos alunos da Telescola desta vila. A encerrar, não faltarão as sardinhas assadas e caldo verde.

C.

Pedra Bela RESTAURANTE
PENSÃO ***

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

VILAR DA VEIGA

Pior a emenda que o soneto?



Em tempos, demos aqui a notícia sobre uma incharacterística construção levantada no adro da Capela do Senhor da Saúde que, depois, seria até embargada por a mesma não se enquadrar com a área envolvente.

Na verdade, e certamente por distração, não se reparou que essa obra, para além de se situar mesmo ao lado do belo torreão de granito lá existente, com o cimento armado lá colocado destoava completamente naquele local. Para mais, a base desse recinto destinado a palco para actividades culturais, havia sido acertadamente construída em granito, o que mais contrastava ainda com a cobertura em cimento que lá fora erguida.

Depois de longos meses de impasse, acabou por se optar, recentemente, por substituir a anterior construção por uma cobertura metálica que, em nossa opinião, também peca pelo seu não enquadramento com a sobriedade do granito aplicado nas paredes da capela, no torreão e na própria base do palco.

Entretanto, e a propósito da área envolvente da referida capela, onde o esmero na limpeza nos apraz registar, bom seria que agora se pensasse em pavimentar a parte restante do respectivo adro para que aquele local, por quem os naturais desta freguesia nutrem particular devoção, ficasse ainda mais belo e atraente. A sugestão aí fica.

Recenseamento eleitoral

De 2 a 31 do corrente, está a efectuar-se o recenseamento eleitoral nesta freguesia, encontrando-se a Comissão de Recenseamento a trabalhar na Sede da Junta de Freguesia, às 4.ªs feiras e sábados das 14 às 17 h.

Pelos Baldios

De harmonia com os estatutos, realizou-se no passado dia 26 de Março uma assembleia de Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga, tendo o respectivo Conselho Directivo procedido à apresentação de contas de gerência relativas a 1994, para além de se terem abordado alguns assuntos de interesse para aquele organismo.

Cá por casa...

No dia 6 do corrente, faleceu em Pereiró, nesta freguesia, a Sra. Conceição de Jesus Príncipe, com 78 anos de idade. Paz à sua alma.

Situação preocupante

Segundo informação prestada na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro pelo Presidente da Junta desta freguesia, as análises recentemente efectuadas à água da Escola Primária de Admeus deram-na como imprópria para consumo.

Se o mais elementar bom senso faz supor que, entretanto, tenham sido lacradas as torneiras lá existentes para, desse modo, se evitar que as crianças pudessem inadvertidamente beber dessa água, é preocupante pensar-se há quanto tempo é que, antes dessas análises, essa água imprópria para consumo estaria a ser bebida normalmente pelos alunos. Quem olhará pela saúde deles?

Desemprego diminui em Braga

O fluxo de novas inscrições para emprego tem vindo a diminuir progressivamente ao longo do último trimestre de 1995 na área de influência do Centro de Emprego de Braga (concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde).

De facto, o número de novas inscrições evoluiu de 581, em Janeiro, para 517 e 402, em Fevereiro e Março, respectivamente.

Para se compreender a importância do comportamento da procura de emprego neste período, importa que se estabeleça a relação com o período homólogo de 1994 e com a média mensal.

O fluxo de novas inscrições é inferior ao verificado no respectivo mês homólogo de 1994, porquanto neste ano os valores verificados foram, respectivamente, 583, 670 e 513, a que corresponde uma variação inferior à unidade em todo o período.

Maiores facilidades na obtenção do BI

No âmbito da "Liberalização do Notariado", cujo anteprojecto governamental deverá ser aprovado em Setembro próximo, a Secretaria de Estado da Justiça e a Associação Industrial do Minho assinaram recentemente um protocolo que possibilitará que o distrito de Braga venha a ter, a curto prazo, uma rede de cobertura total de centros de emissão do Bilhete de Identidade.

Os concelhos de Amares, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde estão a preparar-se para, por todo o mês de Maio, estarem dotados daquele serviço de registo, em ligação estreita com o Centro Distrital de Registo de Pessoas Singulares e Colectivas. Ainda de harmonia com o referido protocolo, este irá permitir a reserva de firma ou denominação social e o acesso informático à base de dados do ficheiro central de pessoas colectivas, tornando-se assim, num "serviço rápido que irá favorecer a actividade económica e a criação de empresas".

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

"Sousa & Freitas, Lda."

N.º de Matrícula 00234

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 01 - 13/Abril/1995

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, Conservador do Registo Civil, Predial e Comercial de AMARES, CERTIFICA, que foi constituída entre Fernando Gabriel Rocha de Sousa casado com Maria Augusta Costa Machado, na comunhão de adquiridos e Augusto de Freitas Lima Dias, casado com Michele Maria Machado, na comunhão de adquiridos a sociedade em epígrafe que rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a a firma: "SOUSA & FREITAS, LDA.", e vai ter a sua sede no lugar de Boucinhas, da freguesia de Goães, deste concelho de Amares, com início nesta data.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

SEGUNDO - O objecto social consiste na actividade de restaurante, café, bar, snack-bar e estabelecimento de bebidas com espectáculos, restaurante típico, restaurante com local para dança, restaurante tradicional.

TERCEIRO - O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um

dos sócios, Fernando Gabriel da Rocha Sousa e Augusto de Freitas Lima Dias.

QUARTO - A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dela, activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes; para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos gerentes;

Parágrafo segundo: Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira de quaisquer móveis ou veículos automóveis, dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como dar, ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

Parágrafo terceiro: É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor ou outros actos semelhantes.

QUINTO - A cessão e divisão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; para estranhos

depende do consentimento da sociedade e dos restantes sócios, aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, desde que deliberado em assembleia geral, convocada para esse efeito, até ao montante de seis milhões de escudos, na proporção das suas quotas, os quais serão reembolsados prioritariamente sobre a distribuição dos lucros.

SÉTIMO - Por morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, e continuará com os sobreviventes e com o representante legal do interditado ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO (Cláusula transitória) - Fica desde já autorizada a gerência a proceder ao levantamento do capital depositado para fazer face a despesas com esta escritura, seu registo e publicações e aquisição de equipamentos para a sociedade.

Contém 4 folhas.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, aos 13 de Abril de 1995.

O Conservador,
Martinho Nogueira da Silva

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767
FILIAL: Souto

• 4720 AMARES
• 4840 TERRAS DE BOURO



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

LOBIOS

Geadas causou prejuízos na agricultura



As vindimas, em Vila Meã, já estão feitas...

As temperaturas excepcionalmente elevadas que, dos finais de Março até meados de Abril, se fizeram sentir entre nós, contribuíram para que a vegetação em geral e as culturas em especial, tivessem um desenvolvimento fora do vulgar para a época. Aconteceu porém que, tal como em certas zonas de Portugal, na semana da Páscoa registou-se um brusco arrefecimento das temperaturas, com a conseqüente formação de geada que, em certos pontos do nosso concelho, designadamente em Vila Meã, viria a destruir por completo todo o trabalho e canseiras até então desenvolvidas nas culturas da Primavera e nas vinhas. Uma calamidade que deixou profundamente consternados os nossos agricultores, já de si preocupados com os problemas de vária ordem que os afectam. De registar, finalmente, que noutras zonas do concelho, como na vila de Lobios, tais estragos não se registaram. Ainda bem!

Recuperação do património histórico

Prosseguindo com a política de recuperação do património cultural existente neste concelho, a Câmara de Lobios acaba de recuperar as ruínas da Casa do Eremita, junto à capela da Virgem do Xurés, mantendo a sua estrutura original que data do século XV. Deste modo, cumpriu-se a promessa que, em tempos, o alcaide António Ferreira havia feito à Associação dos Amigos de Riocaldo quando esta colocou à disposição do município a concessão feita pelo Bispo de Orense das referidas ruínas, tendo em vista o seu aproveitamento para um refúgio de montanha de utilidade pública.

Entretanto, naquela mesma zona está a proceder-se à construção de um recinto para parque de estacionamento já que o existente se estava a tornar demasiado pequeno, principalmente nos dias 15 de Agosto e 8 de Setembro, datas em que se realizam ali as festividades em honra de Nossa Senhora e lá costumam atrair inúmerosromeiros devotos da Virgem do Xurés.

Trágico acidente

Um lamentável acidente de viação ceifou, recentemente, a vida ao jovem José António Perez Gonzalez, de 18 anos. O saudoso extinto elevou o nome de Lobios aos pódios mais altos do atletismo, nos campeonatos escolares e federados, obtendo os primeiros lugares tanto provinciais como autonómicos. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Turismo rural

Alguns habitantes de Riocaldo tiveram recentemente o primeiro contacto com vista à criação, naquela freguesia, de uma sociedade comercial vocacionada para o turismo rural através da recuperação de antigas casas da lavoura.

Esta iniciativa partiu, em certa medida, de membros desta freguesia que vivem fora da terra, mas como se trata de gente dinâmica e empreendedora, esperamos que se não fique apenas no plano das intenções, concretizando tal projecto de modo efectivo e real a curto prazo.

Técnicos da União Europeia entre nós

No passado dia 10 de Abril, técnicos da União Europeia visitaram as obras do balneário de Riocaldo, neste concelho. Acompanhados pelo presidente da ADITÓZ, o deputado autonómico Agustín Vega e pelo alcaide de Lobios, António Ferreira, aqueles técnicos mostraram-se surpreendidos com as obras já realizadas, bem como pela maravilhosa zona envolvente que sobressai em todo o Vale do Limia. Poderemos, desde já, anunciar que a 2.ª e última fase daquela obra, cujo orçamento ronda os 400 milhões de pesetas acaba de ser aprovada pela U.E. pelo que tudo indica que esse importante melhoramento venha a ser realidade dentro em breve.

Parque de Campismo

Devido ao crescente aumento de turistas amantes da prática de campismo que até nós têm vindo a chegar a comissão de governo do município de Lobios mandou redigir uma memória no sentido de, num terreno de cerca de 30 mil metros quadrados, sito nas traseiras do edifício da Casa do Concelho e

propriedade municipal, se construa um parque de campismo. Neste momento, estão a processar-se as diligências burocráticas necessárias para que a entrada em funcionamento do referido "camping" se faça quanto antes.

Eleições municipais

Conforme já anunciamos, decorrerão no dia 28 deste mês em toda a Espanha as eleições autárquicas e autonómicas. A nível de Lobios, apresentar-se-ão três candidaturas: António Ferreira Lopez (PSOE), Benito Vasquez Vasquez (Partido Popular) e José Alonso (Bloco Nacionalista Galego).

A apresentação da candidatura de António Ferreira decorreu no dia 1 do corrente, no salão do Restaurante Lusitano, com intervenções de Javier Casares Mourino, porta-voz do PSOE galego, Maria António Álvarez Yáñez, parlamentar autonómica, para além do candidato socialista.

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

H O S T A L
R E S T A U R A N T E
L U S I T A N O

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

Vende-se

Local com 500 m²

em BENALMADENA - MÁLAGA

NA COSTA DO SOL (ESPAÑA)

INFORMA: Maria Pereira Lorenzo • Telef. 003488/448121
Villa Aráguia - Riocaldo - Lobios - Orense



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.



Café - Bar

CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS

Como vai o Parque Nacional da Peneda-Gerês?

CONCLUSÃO

É preciso entender que as populações encaram como «sua». Esta posse indica amor e dedicação pois, pastores e agricultores de pequenas courelas, a sua vida sempre dependeu dela. E entenda-se vida aqui como material e espiritual. Da serra pode tirar-se pasto e lenha, mas também a noção de liberdade e de infinito.

7 - Ao nível dos técnicos e dirigentes do Parque têm existido muitos adeptos de soluções tecnicistas, fontistas-desenvolvimentistas, pombalistas (discricionismo do Estado) e sebastianistas. Numa sociedade democrática como a portuguesa todas estas soluções ficam enfraquecidas pois constituem limitações aos direitos dos cidadãos e consomem formas de poder despótico. O Parque é um meio natural e humano de equilíbrios difíceis, mas é aí que reside a sua vitalidade. Um dos equilíbrios mais difíceis terá de ser encontrado com as populações. Será que os pombalistas e sebastianistas estão à espera de um salvador ou homem providencial capaz de pôr na ordem os «índios do Parque»?

Em tempos o Parque lançou uma verdadeira «campanha de al-

fabetização» com o intuito de se educarem as populações no respeito pela natureza. O Parque procedeu como se as populações não vivessem, por questões de sobrevivência, num verdadeiro equilíbrio ecológico. Foi uma «campanha de menosprezo e sobrançaria» pois, com uma linguagem hermética e tecnicista, apresentaram-se como sapientes educadores. Não será a exibição de uma sapiência sebenteira, bacoca e manhosa, que construirá um Parque Nacional.

8 - As caçadas clandestinas aos veados, javalis e lobos, a livre circulação de estricnina e os incêndios são sinais evidentes de revolta das populações. Quem não entende isto? E que dizer das cenas de perseguição a miúdos que fazem fogueiras na serra só para «chamarem» os helicópteros? É vergonhoso e aviltante que os mais sofisticados meios técnicos do Parque sejam postos ao serviço de perseguições a miúdos e que daí nada resulte. Que capacidade terá o Parque se a cena se repetir com homens determinados e não com miúdos brincalhões e irresponsáveis? O projecto do PNPNG tem andado muito desacreditado e as populações residentes têm-no ridicularizado. Muitas vezes o helicóptero é visto como um óptimo

meio de passeatas e um «sinal exterior de riqueza».

Será verdade que autarcas e dirigentes do Parque tenham sido sequestrados por populares no Museu de Vilarinho das Furnas aquando da realização de uma reunião tumultuosa? A ser verdade, gostava de conhecer os pormenores de tão picaresca história.

9 - É preciso uma política de transparência que ponha termo a silêncios, jogos ilegítimos de poder e reservas de informação. É reparar no que está a acontecer com a pretendida barragem de Foz Coa, ao silenciarem a estação arqueológica (figuras rupestres). O silêncio calculado e estratégico, a falta de diálogo e de divulgação e o desprezo pelos cidadãos, levou a que se tomassem medidas discricionárias que atentaram contra a inteligência, o erário público e as expectativas das populações da área. Porque não se investigou e discutiu abertamente a questão do património arqueológico antes de se avançarem com as obras da barragem?

10 - Quanto ao património cultural, histórico e arqueológico o Parque encerra inúmeros elementos e monumentos de elevado valor. Porque situado em região de fronteira, é diverso e variado o sis-

tema de defesa (trincheiras, fortificações, vias,...); elementos ligados à pastorícia (palas, cabanas, casarotos, fojos, ...); elementos, conjuntos ou sítios ligados à agricultura de subsistência (diques, levadas, fontes, moinhos, canastos, ...); elementos e conjuntos de arquitectura tradicional serrana; elementos, edifício ou sítios de cariz religioso (santuários, igrejas, capelas, alminhas, cruzeiros, ...); castros (Calcedónia é monumento nacional classificado, ...); penedos com insculturas; antas; Geira com suas pontes e miliários; estação de exploração de volfrâmio nos Carris; etc., etc.. O Parque destina-se a escutarmos o passado da terra e do homem nos seus elementos mais fiéis, sem constituir uma forma de aviltamento ou destruição das comunidades humanas residentes na sua área. Que tem feito o Parque neste domínio? Já existe a carta do património cultural do Parque? O Parque tem reagido a verdadeiros atentados que se têm cometido na sua área? Se o Parque se afirmar séria e eficazmente, julgo que aí se poderão salvar e usufruir alguns tesouros do nosso património cultural. O Parque terá de se transformar num laboratório vivo de investigação e de aprendizagem de valores cívicos. Não ha-

verá Parque se os técnicos e investigadores se preocuparem apenas com as suas carreiras profissionais, políticas e académicas. Não haverá Parque se ele se resumir a um corpo de funcionários sem ideias e sem espírito.

11 - Para a viabilização do Parque são necessários avultados meios financeiros. É preciso que se divulguem devidamente esses meios e que se saiba como são aplicados. Todos sabemos dos tempos miserabilistas em que viveu o Parque que nem autonomia financeira tinha.

12 - Por último, eu quero acreditar que a riqueza e valores patri-

moniais do Parque vão ser salvaguardados e bem geridos.

Espero que os responsáveis, a começar pelo próprio Estado, não se desculpem com as populações para esconderem incapacidades e falta de património, da investigação e divulgação científica e cultural e, inequivocamente, da dignificação e valorização das populações residentes na área do Parque ou em áreas limítrofes.

O PNPNG tem de ser visto como património de todos e não de alguns iluminados. O PNPNG tem de ser concebido com toda a seriedade, como património da humanidade.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

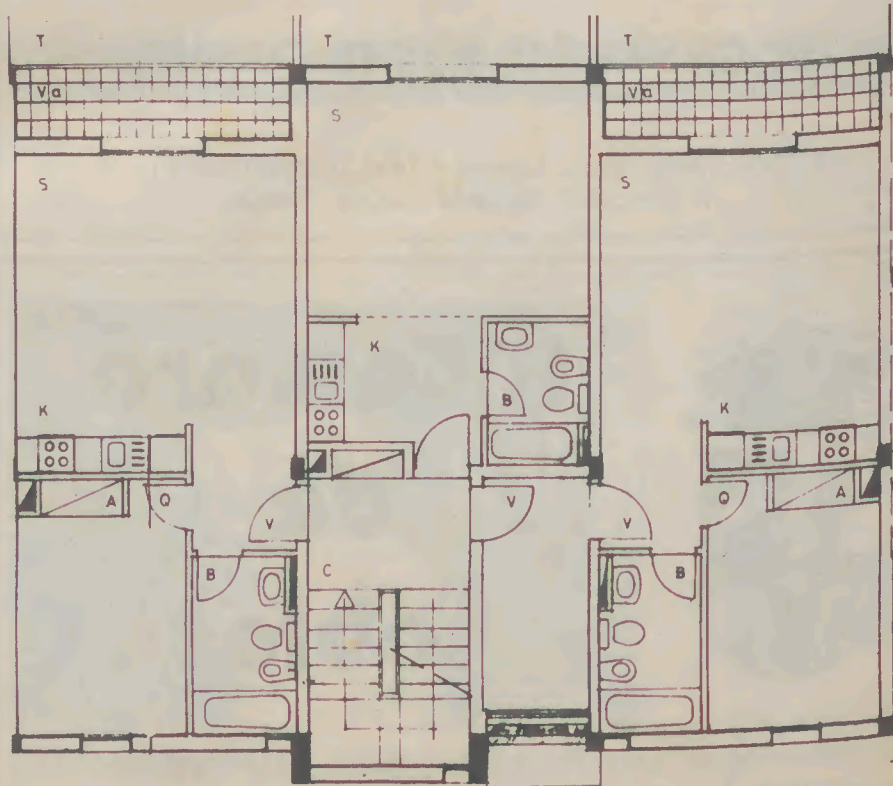
Com filial no Shopping Santa Cruz
 Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:
BRAGA - FÃO - VILA VERDE
GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3
Lojas - Armazéns - Garagens
Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

Plano de Ordenamento com algumas alterações

O Plano de Ordenamento do PNPG mereceu, no dia 8 do corrente, o parecer favorável da respectiva comissão de acompanhamento, após algumas alterações introduzidas no regulamento decorrentes do inquérito público a que esteve sujeito.

Entre as alterações introdu-

zidas passaram a constar a interdição de novas albufeiras dentro do Parque, a fixação de 25 quartos como limite da capacidade das novas unidades hoteleiras, a permissão da caça e pesca na Área de Ambiente Rural, a interdição do desporto motorizado e demais formas de navegação, à excepção

da albufeira da Caniçada; e a continuação das portagens não pagas de alguns troços rodoviários.

Este documento será agora submetido à decisão do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais e à aprovação do Conselho de Ministros.

Entretanto, a Comissão dos

Defensores dos Direitos das Populações da Peneda-Gerês reunida no Soajo em 7 de Maio, acusou a direcção do PNPG de ter tentado "informar o mínimo possível" as populações locais sobre o conteúdo da proposta do PO, tendo duras críticas à posição das Câmaras Municipais da área do PN, excepto a de Terras de Bouro, por estarem a ser tentados com contrapartidas financeiras por parte do Governo para aceitarem a referida proposta do Plano de Ordenamento.

A mesma Comissão, liderada por Manuel Antunes, declarou também não aceitar limitações aos direitos dos residentes "sem compensação a negociar, por contrato, caso a caso".

Ameaça ainda "preparar boicotes em todas as eleições, de 1995 ao ano 2000" no caso de não aceitarem as suas reivindicações.



DESPORTO REGIONAL

FINAIS DOS CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

II DIVISÃO

Série B: - 27.ª Jornada (23/4): Terras de Bouro, 1 - Dumense, 0. 28.ª: Prado, 1 - Terras de Bouro, 1. 29.ª: Ruivanense, 0 - Terras de Bouro, 1. 30.ª: Terras de Bouro, 1 - Devesa, 1.

O Oliveirense e Prado sobem à I Divisão Distrital ficando o Terras de Bouro em 5.º lugar, com 33 pontos.

Série C - 27.ª: Guilhofrei, 1 - Arco de Baulhe, 2; S. Romão, 4 - Rossas, 2; Estrelas Vermelhas, 2 - Mosteiro, 2. 28.ª: Rossas, 4 - Arco de Baulhe, 4; Mosteiro, 1 - S. Romão, 1; Alvite, 2 - Guilhofrei, 1; 29.ª: Rossas, 0 - Guilhofrei, 1; Arco de Baulhe, 1 - Mosteiro, 2. 30.ª: Mosteiro, 5 - Rossas, 1; Guilhofrei, 2 - Antime, 2.

Antime e Arco de Baulhe subiram à I Divisão, ficando o Mosteiro em 4.º lugar, com 35 pontos, o Guilhofrei em 6.º, com 34, enquanto o Rossas, em 13.º com 23 pontos, desceu à 3.ª Divisão.

III DIVISÃO

Série B: - 25.ª: Caldelas, 0 - Figueiredo, 0; Águias, 1 - Caldelas, 0. 26.ª: Caldelas, 3 - Panoienense, 1; CD Amares, 2 - Águias, 0.

O Pico de Regalados, Panoienense e Enguardas subiram à 2.ª Divisão Distrital, ficando o Caldelas em 4.º lugar, com 35 pontos (apenas a 1 ponto do 3.º) e o CD Amares em 5.º, com 31 pontos.

Série C: - 25.ª: Agrupamento, 5 - Gerês, 1. 26.ª: Gerês, 0 - Calvos, 0.

O Travassós, União Moreirense e Calvos ascenderam à 2.ª Divisão Distrital, ficando o Gerês em 7.º lugar, com 25 pontos.

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

Paulo Gomes & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA

ESPECIALIDADES:

INSTALAÇÕES PARA ELECTRICIDADE E TELEFONES

ÁGUAS E SANEAMENTOS

REDES DE GÁS

AQUECIMENTO CENTRAL

ESQUENTADORES

CILINDROS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Côto - Magalhães • Telef. 42242

4980 Ponte da Barca

DROGARIA SILVA

- de -

José Maria Almeida Silva



VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE CASAS DE BANHO E COZINHAS, ONDE ENCONTRARÁ OS MELHORES MATERIAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Igreja - Ferreiros • Tel./Fax 993170 • Telemóvel 0936 814139 — 4720 AMARES

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Restaurante - Residência (Ref.º LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos c/ roupeiro). Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Lotes p/ Construção (Ref.º TT 58)
Braga
Locais Aproximados
Desde 3.500 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Apartamentos Novos ou Usados
T-1, T-2, T-3, T-4
Nos melhores locais de Braga

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Vivendas Usadas ou em Construção
Desde 13.000c

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Quintinha - Amares
Casa c/ 280 m2 p/ restaurar
2.000 m2
5.500 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

Alfredo Antur Lopes

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

BICADAS

do meu aparato



Por: PAULO DA CRUZ

Sem fraldas e descalços

Tem-se dito aos portugueses que a Europa passa por grande crise. Há crise no comércio, na indústria, na agricultura, nos empregos liberais, etc., e só não se fala na crise da coerência, da boa-vontade ou da seriedade dos homens. Portugal, como não podia deixar de ser, é penalizado por tudo isso e, portanto, sofre e grita em qualquer canto e a qualquer hora.

A pobreza existe cada vez mais e, em parte, cansada pela indiferença e comodismo dos responsáveis. E quanto mais se fala em progresso, estabilidade e justiça social, os roubos aumentam, a criminalidade idem e o bem-social dos portugueses apenas se verifica em afilhados e em muitos oportunistas. Sou um português que sabe valorizar aqueles que trabalham honestamen-

te; aqueles que sabem multiplicar o seu dinheiro; os que sabem dar o salto-no-escuro para um bom negócio no momento oportuno e que sabem criar empregos ganhando também. Mas conhecer homens - que antes não conhecia - onde se fala (e se vê) que possuem milhões e milhões de escudos sem que facilmente se justifique... no mínimo esses, são de duvidosa actuação. São os sanguessugas dos outros, são os leões de dentes afiados e prontos a rasgar as goelas a qualquer presa que passa; são os que não matando o seu semelhante, o empurram lentamente para a morte - porque a fome e o desemprego, a frustração e a incerteza da vida, o matam. E tais senhores - tal podridão de homens - que se necessário se auto-proclamam de cristãos, são exactamente aqueles que

ao estilo da toupeira encontram caminho fácil e vão impondo situações à margem da Lei para os seus interesses selvagens.

Temos instituições onde, os seus responsáveis, muito podiam e deviam fazer pelos povos das suas áreas, mas nada fazem. Limitam-se à busca de burocracia, de poder e vénias. Passam por quem "não tem interesse" a 200 à hora e arrotam em qualquer esquina a lagosta, sem que muitas vezes "se aperceba" donde vem tanta banha e desdém por aqueles que a seu lado passam sem fraldas e descalços.

Estamos num país em que os sindicatos abandonam e atraioam os sócios, cujos dirigentes vivem faustosamente e ninguém sabe onde gastam o dinheiro que cai nos seus cofres.

Estamos num país onde há Governadores civis e presidentes de Câmara que, ao terem a obrigação de zelar pelos interesses sociais e económicos locais, apenas olham por cima dos ombros, os outros, procurando amealhar o máximo - e, quantas vezes - sem lhes pertercer.

Estamos num país em que Deputados e Presidentes da República, permitem trabalho infantil; empregos a prazo e com ordenados que mais parecem esmolas e, tardiamente entregues; faz-se a fuga ao diálogo, à política de ética e transparência, permite-se a desunião.

Estamos num país que em vez de termos uma Comunicação Social diligente sem ser intrometida, persuasiva sem traír a confiança de ninguém, com ampla visão sem ser adi-

vinha, independente e educada sem ser cinica... temos uma informação que é ao contrário do razoável e acompanhada de tanta pobreza que qualquer cidadão consciente é capaz de vomitar. Portugal precisa de Homens!

Precisamos de Professores que eduquem, de Universidades que formem, de Moralistas que sensibilizem e consciencializem selvagens. Portugal, como em qualquer lado tem incompetentes, oportunistas e gente duvidosa. Há que os colocar em espaço próprio e de harmonia com "seus feitos". Portugal não precisa de homens como Torres Couto e Carvalho da Silva - um, negociava umas coisas e depois assinava outras; o outro, negociava utopicamente e só tem em vista os interesses do partido a que se submete.

Portugal tem que aprender a rejeitar homens daqueles que, após 25 de Abril de 74, procuram apenas servir-se. Mesmo que para isso tenham de ser bonecos-a-pilhas, mas comendo e gozando nas costas do povo à custa do erário público.

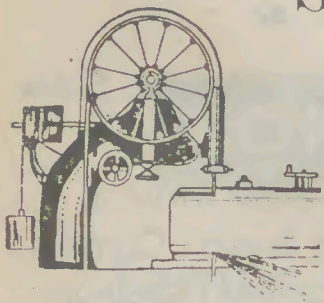
Portugal deve rejeitar políticos medíocres e inconscientes que freneticamente querem o Poder, inventando mal-estar social, anarquia, fraudes, esquecendo que dessa forma deformam e provocam a má imagem do país, lá fora.

"JÁ É TEMPO DE SER TEMPO", escrevia Manuel Alegre!

Competência, seriedade e serviço, todos admiramos. O povo não se alimenta de guerrinhas partidárias ou de política barata.

E sinceramente, já vai sendo "tempo de ser tempo"!

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

RESTAURANTE SANTIAGO

SERVIÇOS DE:

- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Reuniões
- Copos de Água
- Com sala para 200 pessoas

TERMAS DE CALDELAS • TELEFONE (053) 361379
A 15 KMS DE BRAGA

NA AM DE TERRAS DE BOURO

25 de Abril levou maioria a reboque da Oposição

Continuação da pág. 3,

na escola e que na Escola de Admeus a análise feita à água deu-a como imprópria para consumo.

Uma moção apresentada pelos elementos do CDS/PP sobre a segurança dos cidadãos e o aumento da criminalidade seria, depois, aprovada por maioria, com 19 votos a favor, 3 abstenções e 3 contra.

A Ordem do Dia abriu com a apreciação da situação financeira da autarquia, que se entendeu ser razoável. A respeito do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1994 Agostinho Moura diria não haver motivos para se enbandeirar em arco, na medida em que os grandes objectivos do Plano tinham ficado bastante aquém do que se prometeu realizar, designadamente na Educação, Cultura e Desporto, Habitação e Equipamento. Achou exorbitantes as verbas gastas em certos subsídios,

como nas Festas do Concelho, Clube de Trabalhadores e futebol em contraste com o subsídio pontual de 9 contos à JF de Brufe. Por isso, considerou que o concelho continuava adiado na concretização das suas grandes aspirações. Filipe Gomes achou inconcebível o subsídio de 2.850 contos ao Clube de Trabalhadores da Câmara, considerando-o ilegal. Submetidos à votação, os dois documentos seriam aprovados por maioria, com dois votos contra.

O pedido de autorização para o recurso a uma linha de crédito até ao limite de 80.000 contos, com a repartição dos respectivos encargos por vários anos económicos seria aprovado por maioria com uma abstenção.

A propósito do Centro Termal do Gerês Agostinho Moura faria ainda algumas perguntas ao chefe do executivo das

quais se fala noutra peça desta edição. Sobre o mesmo tema falaria também José Fernando Araújo que, depois de querer saber os custos dessa obra (200 mil contos), diria que a ideia desse Centro foi mal direccionada devendo ser localizada noutro sítio e que se irão misturar as lojas comerciais com o sector da saúde e restaurante. Afirmaria ainda que, pessoalmente, gostava mais do antigo mercado e esta obra, sem nenhum espaço verde à volta, veio deteriorar a parte mais bonita do centro da Vila do Gerês em que os muros centenários do mercado eram a memória dessa terra, intimamente ligados à sua história.

Manifestou também sérias dúvidas quanto à rentabilidade desta obra com custos tão elevados, receando bem que a mesma venha a tornar-se num "elefante branco" do Gerês e da Câmara Municipal.

Salustiano Lopes: um "embaixador" da comunidade luso-brasileira

Continuação da pág. 16

mento e foi assim que, algum tempo depois, o General França Borges acabaria por reunir com a direcção do Belenenses, cedendo-lhe o estádio para além e lhe conceder um subsídio de 4.600 contos para ajuda da conclusão das obras. Para o Rio de Janeiro foi-me imediatamente enviado um telegrama a contar o sucedido e a agradecer o meu contributo para essa causa em terras brasileiras. Mais tarde, ser-me-ia concedida a "Cruz de Ouro" que é a maior condecoração do Belenenses. Além disso, sou também sócio benemérito do Clube de Regatas Vasco da Gama, a quem também apoiei muito no Brasil".

A AMIZADE COM MARCELO CAETANO E AMÉRICO TOMÁS

Após o 25 de Abril em Portugal, houve bastantes políticos portugueses ligados ao anterior regime que se refugiaram no Brasil. Sabemos que para alguns deles, o Sr. Salustiano foi um amigo de todas as horas...

Seguindo já a tradição de meus pais, fui um admirador do regime de Salazar. No Brasil, pouco tempo antes do 25 de Abril, Marcelo Caetano foi lá a acompanhar os restos mortais de D. Pedro I e teve uma recepção estrondosa. Logo após a revolução em Portugal, tanto Américo Tomás como Marcelo Caetano foram para lá e como estavam destituídos do poder, já certas pessoas não se lembravam deles...

Marcelo Caetano hospedou-se no mosteiro de S. Bento, na Praça Moá, e a segunda pessoa a ir lá visitá-lo fui eu, por causa de uma casa de família que me haviam pedido para lhe arranjar. Ao contrário do que em Portugal chegou a constar, ele nunca deu aulas na Universidade do Gama Filho, no Encantado, Rio de Janeiro, mas devido à amizade que os ligava, passou a rece-

ber um subsídio, além de automóvel com motorista e gabinete com telefone, onde tomava café e lia os jornais. Mesmo assim, vivia com dificuldades e tanto eu como a D. Benvinda Maria, uma senhora analfabeta que é proprietária de um jornal lá no Rio fornecíamos-lhe os mantimentos, em semanas alternadas. Com os contactos frequentes que passei a ter com ele, apercebi-me da sua comida preferida, que era o pato, e todas as semanas ia perto de Petrópolis comprar dois ou três patos para ele comer. Foi assim que acabou por viver um homem que foi Primeiro-Ministro e Professor Catedrático, sobrevivendo à custa da caridade alheia!

Pior do que ele, porém, viveu o Almirante Américo Tomás porque foi para o Brasil já com avançada idade, acompanhado da esposa e da filha. Ao chegar lá, um homem que tinha sido durante catorze anos Ministro da Marinha e esteve dezasseis anos na Presidência da República, teve de recorrer a um amigo pessoal, de nome Aventino Fernandes da Silva Lage, natural da Póvoa de Varzim, que o levou para casa dele, onde esteve seis meses.

Como entretanto, o dono da casa foi vítima de uma doença grave, os familiares dele arranjaram um grupo de quinze portugueses que levaram o Almirante para o Hotel Miramar, em Copacabana e no final do mês pagavam a conta do hotel. Da minha parte, garantia-lhe todos os dias um carro à disposição dele no hotel e o motorista só vinha embora quando o Almirante o dispensasse".

Como é que surgiu, entretanto, o seu excelente relacionamento com a Amália Rodrigues?

"Eu fui uma pessoa que viveu no Brasil procurando facilitar sempre a permanência lá de todos os portugueses, mesmo

que não fossem artistas. A Amália, tinha eu ainda poucos anos no Brasil, quando a convidei para ir almoçar a minha casa, juntamente com os seus guitarristas Domingos Camarinha e Santos Moreira. Começaria aí o meu relacionamento com ela e nunca me esqueço que sempre que ela actuava lá em público, ofereciam-lhe muitas flores e, no final dos espectáculos, ia com ela à igreja de Sta. Teresinha, em Copacabana, levar as flores.

Formou-se uma grande amizade entre nós e quando ela casou com o Eng.º César Seabra, convidou-me para ir testemunhar o acto, passando assim a ser seu padrinho de casamento. Sempre que a Amália ia ao Brasil era minha visita e em todos os espectáculos que lá efectuava, perguntava por mim, mesmo que eles decorressem em S. Paulo ou noutras cidades brasileiras".

Aos 70 anos de idade, e como bom filho pródigo, teremos o regresso às origens em definitivo?

"O meu regresso não é definitivo pois ainda continuo a ter interesse patrimoniais no Rio de Janeiro. Reformei-me no Brasil, depois de muito ter trabalhado durante 46 anos, sem nunca folgar um dia, a não ser quando vinha de férias a Portugal. E nunca trabalhei menos de 15 a 16 h. por dia, inclusivé aos domingos e feriados.

Por isso, sinto-me no direito de descansar e de viver a vida, embora não me sinta cansado. Graças a Deus, estou satisfeito por ter dado aos meus filhos um futuro promissor, pois tive a suprema felicidade de querer que eles estudassem aqui em Portugal, onde hoje dois deles são médicos e outro é bancário. Os meus pais, apesar de terem posses, nunca me deram aquilo que eu dei aos meus filhos. Sou um homem feliz".

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O "GERESÃO"

VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA

Com recheio e leira no Buraco do Mouro

Telef. 391182 4845 GERÊS

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.) Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 AMARES

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Restaurante - Café Snack-Bar



«O TÚNEL»

Nova Gerência — Novas Especialidades Visite-nos!

Rua Orfeão de Braga, 99 - S. Vítor • Telefone • 7 98 72 • 4700 BRAGA



VIVEIROS S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

Enamorado por dois Rios (Caldo e de Janeiro)

Salustiano Lopes: um "embaixador" da comunidade luso-brasileira

- Amparo de Marcelo Caetano e Américo Tomás no exílio
- Padrinho de casamento de Amália Rodrigues
- "Cruz de Ouro" do Belenenses

É consabido que a diáspora faz parte integrante e indissociável da idiossincrasia mais pura das lusitanas gentes.

"Bebida" já nas incursões de Viriato pelos Montes Hermínios e não só, às quais D. Afonso Henriques viria a dar continuidade nas constantes arremetidas contra os serracenos, na intransigente defesa do "nobre reino" para séculos mais tarde, na época quinhentista, a "Íclita Geração" e seus sucessores atingirem o climax "dando novos mundos ao Mundo", está na espinhal medula dos portugueses que se prezam o indisfarçável gosto pela aventura.

Uma aventura que, vezes sem conta, fez marcas com sangue e custou até a vida a não poucos. Mesmo assim, muitos foram os que não desanimaram nem ainda hoje, desanimam ao deixarem o torrão natal partindo para bem longe, sempre na mira de mais e melhor qualidade de vida.



As «bocas» do Geresão

— Com que então, amigalhoto, já estás preparado para o "tacho" que te vão arranjar?

— Para te falar verdade, o gozo que isso me deu não me deixou tempo para pensar em tamanho disparate.

— Sabes como é: os cobardes só (sobre)vivem no anonimato. Mas, apesar dos disfarces saloios, bem se sabe de que "melro" se trata.

— Para cúmulo, só arranjou lenha para se queimar (ainda) mais. E na hora e local apropriados, a verdade virá ao de cima, como o azeite...

— Deixa-os, lá. Essas vozes são daquelas que não chegam aos céus e não adianta, por isso, gastar cera com fracos defuntos.

— Outra coisa: o que terá passado pela cabeça do catraio para se portar daquela maneira?

— Ora o que havia de ser! Com tanto desencanto que se nota por aí, e como exímio lambe-botas que é, agora faz tudo por tudo para ser seleccionado.

— Mas seleccionado para quê, se aquelas peles secas nem sequer gastam três metros de fazenda para um fato?!

— Ora, ora! E para entrar para a "equipa dos 16" será preciso tanto pano, homem de Deus?! O que interessa é haver graxa, pá. E o resto virá por acréscimo.

— Por falares em equipa, que me dizes ao Isaiás ter, finalmente, começado a trabalhar, depois de tanto tempo à boa vida?

— O que sei, pá, é que se diz que o clube o quer dispensar e, por isso, é natural que agora procure mostrar que trabalha.

— Home' vai-te! Com essa é que eu não contava! Mas para bom entendedor...

Repórter Kapa

Salustiano Lopes, 70 anos, natural de Rio Caldo, em Terras de Bouro, também um dia demandou para as longas paragens do sertão brasileiro. E do que por lá viveu e trabalhou, durante 46 anos, tem muito para nos contar. Ouçamo-lo então: "Fui para o Brasil em 28 de Setembro de 1949, com 24 anos e devo dizer que nunca, em antes, me passara pela cabeça tal decisão. Uma enfermidade de certa gravidade do meu irmão mais velho, que era como meu segundo pai, impulsionou-me a ausentar-me para o país irmão.

Chegado ao Rio de Janeiro, onde tinha dois tios de minha mulher que me haviam, em tempos, convidado para lá trabalhar, comecei precisamente por exercer a minha actividade na Garagem Pátria, onde acabaria por ficar 36 anos, já que ao fim de doze anos a trabalhar por conta do meu tio, viria a assumir a responsabilidade dessa garagem, após o falecimento dele".

Salustiano Lopes, porém, é um nome bastante badalado em toda a comunidade luso-brasileira. Como é que isso teria acontecido?

"Poucos meses depois de estar no Rio, fui morar para a Rua Conselheiro Josino, onde funcionava a Casa do Minho naquela cidade. Na minha condição de minhoto, desde logo comecei a dedicar-me a essa colectividade, entrando para sócio e prestando toda a colaboração ao meu alcance em prol não só da Casa do Minho, como de todas as associações regionais de tradição portuguesa nessa cidade. Ao cabo de 2 ou 3 anos, pediram-me para entrar numa lista como vice-presidente da

Casa do Minho. Houve um empate na votação das duas listas concorrentes e o presidente da minha lista acordou com o da outra lista que desistiria desde que eu fosse vice-presidente. E assim aconteceu. Uns meses depois, o presidente da Casa do Minho entregou-me a presidência, a título de ter de viajar para Portugal e fiquei eu a ocupar o seu lugar interinamente. Daí por diante, continuei a colaborar sempre com aquela instituição na condição de associado, dando-lhe todo o meu esforço e dedicação, como de resto, aconteceu com outros organismos luso-brasileiros".

O SEU GRANDE AMOR PELO BELENENSES

Esta sua inclinação pelas associações culturais e desportivas, expressa-se exuberante-

be desportivo.

No Brasil, fiz muita coisa pelo Belenenses, conforme a imprensa da época noticiou oportunamente. Não posso esquecer, por exemplo, a polémica criada à volta da decisão da Câmara Municipal de Lisboa, presidida então pelo General França Borges, ao estabelecer um contrato com o Benfica, Sporting e Belenenses, segundo o qual estes clubes só poderiam utilizar os seus estádios pelo período de vinte anos, findos os quais se a Câmara deles viesse a necessitar, os clubes seriam desalojados sem qualquer indemnização.

O Dr. Vale Guimarães, na altura presidente do Belenenses, explicou em assembleia geral os inconvenientes dessa posição camarária e entregou à edilidade lisboeta o domínio do Estádio do Restelo, fazendo com ela um contrato de arrendamento. Ai

ao clube de Belém, restituíndolhe o Estádio do Restelo. Recolheram-se cinquenta mil assinaturas e quando Marcelo Caetano foi ao Brasil, mandei fazer umas faixas com dezenas de metros de comprimento, onde se pedia a restituição do estádio ao Belenenses e que ao mesmo fosse dado o nome do Almirante Américo Tomás. Aproveitei também a presença lá da imprensa de todas as comunidades portuguesas para a reunir num jantar, em que os sensibilizei para a nossa campanha, o que eles cumpriram depois de chegarem a Lisboa, incentivando o Governo a restituir o estádio do Restelo.

Entretanto, a meu pedido uma comissão composta pelo eng.º Jaime Almeida Leitão, Manuel Lima Abreu e Joaquim Pimentel dirigiu-se a Lisboa a fim de apresentar ao General



mente na sua grande dedicação ao Clube de Futebol "Os Belenenses" de quem se tornou aliás, uma legenda...

"A minha dedicação ao Belenenses começou aqui nos bancos da escola primária de Rio Caldo. O meu irmão mais velho era adepto desse clube e um dia eu fui ver um Braga - Belenenses em que os bracarenses ganharam por 5-0. Fiquei com pena dos homens de Belém, muito maltratados no final do desafio e isso levou-me a pôr-me do lado deles e desde aí, para mim só existiu aquele clu-

por 1970, quando o Prof. Marcelo Caetano assumiu a chefia do Governo, um dos seus primeiros actos foi a cedência, a título definitivo e perpétuo, das instalações do Benfica, Sporting e Porto aos respectivos clubes, Mas o mesmo não foi feito em relação ao Belenenses.

Inconformado com tal situação, escrevi à direcção do meu clube, chefiado nessa altura pelo Juiz Desembargador Gouveia da Veiga, a oferecer os meus préstimos para desencadear no Brasil um movimento a nível nacional, para que fosse feita justiça

França Borges um grosso volume contendo as tais cinquenta mil assinaturas a solicitar a restituição do referido estádio. Antes porém, deram conhecimento desse volume ao Almirante Américo Tomás, que apoiou também a iniciativa, pois era adepto do clube da Cruz de Cristo e seu antigo dirigente.

O Prof. Marcelo Caetano, por sua vez, também contactou o Presidente da Câmara de Lisboa sobre esta questão, dando-lhe conta da grandeza do movi-

Continua na pág. 15